

Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 – 2025

Alto Rio Novo - ES

Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

LUIS AMÉRICO BOREL

Prefeito do Município de Alto Rio Novo

JOSÉ ROBERTO DE FARIA

Secretário Municipal de Saúde

EQUIPE TÉCNICA

ROZENI DE FÁTIMA MARTINS DA SILVA

Técnica Municipal Administrador de Programas em Saúde, Rede de Urgência e Emergência (RUE), DIGISUS, Pactuação de indicadores, PPI

ANDREZINDA BARBOSA ROZA

Coordenador da Atenção Básica e Responsável pela Rede de Cuidados da Pessoa com Deficiência (RCPD)

ALEXANDRA REGINA LOPES

Coordenadora de Equipe de Vigilância Sanitária, Ambiental e Epidemiológica

RAYLLA AMORIM CARDOSO DE AZEVEDO

Responsável pela Rede Materno Infantil (RAMI)

CAROLINA VALENTIM GOMES FARIA

Responsável pela Rede de Atenção Psicossocial (RAPS)

ORLANDO ANDRES MARTINEZ

Diretor do Pronto Atendimento

Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

ROSILEA VENTURIM FARIA MOREIRA

Responsável pela Regulação CIM NOROESTE - Consórcio Intermunicipal de Saúde

ANTONIO AUGUSTO PAULO TRANIN TULER

Responsável pela Regulação UNIDADE CUIDAR – Linhares

NICODEMOS JOSÉ DE OLIVEIRA

Coordenador de Imunização

WALESKA MORAES DOS SANTOS

Coordenadora da Assistência Farmacêutica

MARGUERITA MARIA MAFORTE MALTA

Contadora/Responsável pelo SIOPS

ROZENI DE FÁTIMA MARTINS DA SILVA

Secretária Executiva do Conselho Municipal de Saúde

"O planejamento só é ético quando visa um crescimento que possa se traduzir em melhor qualidade da vida coletiva, um cenário melhor para a vida de todos, e só é democrático quando procura incorporar todos os envolvidos no processo de planejar". João Caramez

Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

SUMÁRIO

1-	INT	RO	DU	CÃ	O
•				Ų,,	J

- 2- ANÁLISE SITUACIONAL
- 2.1- Condições de Saúde da População
- 2.1.1- Perfil Demográfico
- 2.1.2- Perfil Socioeconômico
- 2.1.3- Perfil Epidemiológico
- 2.1.3.1- Mortalidade
- 2.1.3.2- Morbidade
- 2.1.3.3- Natalidade
- 2.1.4- Atenção à Saúde
- 2.1.4.1- Vigilância em Saúde
- 2.1.4.1.1- Vigilância Epidemiológica
- 2.1.4.1.2- Vigilância Ambiental
- 2.1.4.1.3- Vigilância Sanitária
- 2.1.4.2- Atenção Básica
- 2.1.4.3- Assistência ambulatorial especializada
- 2.1.4.4- Assistência Hospitalar
- 2.1.4.5- Assistência de urgência e emergência
- 2.1.4.6- Assistência Farmacêutica
- 2.2- Determinantes e Condicionantes em Saúde

2.3- Gestão em Saúde

Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

., .,	1 _	u	วท	013	m	nto
2.3.		Г	ап		שוווע	71 I L U
				- ,-		

- 2.3.2- Regionalização
- 2.3.3- Financiamento
- 2.3.4- Participação Social
- 2.3.5- Gestão do Trabalho em Saúde
- 2.3.6- Educação em Saúde
- 2.3.7- Informação em Saúde
- 2.3.8- Infraestrutura
- 3- OBJETIVOS, DIRETRIZES E METAS E INDICADORES DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE
- 3.1- Vigilância Epidemiológica
- 3.2 Vigilância Ambiental
- 3.3 Vigilância Sanitária
- 3.4- Atenção Básica
- 3.5- Assistência Farmacêutica
- 3.6- Gestão em Saúde
- 3.7- Financiamento
- 3.8 Regulação
- 3.9 Participação Social
- 4- MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO
- 5 ANEXOS

Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

1- INTRODUÇÃO

O Plano Municipal de Saúde (PMS) do Município de Alto Rio Novo, compreendendo o quadriênio de execução 2022-2025, apresenta os direcionamentos da política municipal de saúde com enfoque em áreas que exigem ação imediata do poder público e da sociedade. Objetivando a estruturação e organização do sistema de saúde consolidando e fortalecendo o SUS na busca de uma atenção integral, equânime, universal e inclusiva voltada para a melhoria da qualidade de vida e da condição de saúde.

O processo de construção do plano teve inicio com levantamento da situação de saúde através de coleta de dados traçando o perfil das condições de saúde do município. Em reuniões realizadas conversas técnicas com o grupo condutor e os profissionais de saúde de cada setor, onde foram apresentados os dados disponíveis da análise das condições de saúde e identificação dos principais problemas de cada área temática, traçando a análise situacional e a proposição de metas

O plano municipal de saúde está estruturado em quatro partes. A primeira parte, introdução a segunda, apresenta a análise situacional dividida em condições de saúde da população, determinantes e condicionantes de saúde e Gestão em saúde. A terceira parte apresenta as diretrizes os objetivos, metas e indicadores que nortearão as ações de enfrentamento e superação dos problemas, seja com políticas públicas inerentes ao setor saúde, sejam com as ações Intersetoriais e por fim, a quarta parte apresenta a forma de monitoramento e avaliação do plano municipal de saúde.

Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

2 - Análises Situacional

A análise situacional consiste em identificar, formular e priorizar os problemas em uma determinada realidade. O principal objetivo da análise situacional e a identificação dos problemas e a definição das medidas a serem adotadas. No âmbito do planejamento em saúde, entende-se como problema uma situação que se afasta, negativamente, de um estado desejado. E o intuito do planejamento e superar os valores esperados em cada função de conhecimentos e das áreas técnicas disponíveis.

2.1 - Condições de Saúde da População

Busca desenhar o perfil demográfico, socioeconômico e epidemiológico da população, no intuito de dar ênfase para identificação de problemas no setor saúde a fim de orientar a formulação de objetivos, diretrizes, metas e indicadores dos compromissos e responsabilidades exclusivas do setor saúde em cada área adscrita.

Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

2.1.1 - Perfil Demográfico

Alto Rio Novo, situado em uma Latitude de 537 na região noroeste do Estado do Espírito Santo, com população de 7.836 habitantes estimada em (2019) de acordo com o Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE 2010), sendo 3.861 homens e 3.975 mulheres. Desse total, 4.371 vivem na zona urbana, e 3.465 na zona rural. A taxa de crescimento populacional entre os censos de 2010 e 2020 foi de 1,09.

O município situado na região noroeste do Estado do Espírito Santo que pelo Mapa de Regionalização fazemos parte da região central norte, ocupa uma faixa territorial de 227, 626 km² e apresenta densidade demográfica de 32,14hab./Km². Limitase ao norte com Mantenópolis, ao sul com Pancas, a oeste com Resplendor e Cuparaque (MG). É constituído de dois distritos: Monte Carmelo e Vila Palmerino.

Distância das divisas e da capital:

Vitória: 219 km

Colatina: 88 km

Pancas: 34 km

Mantenópolis: 33 km

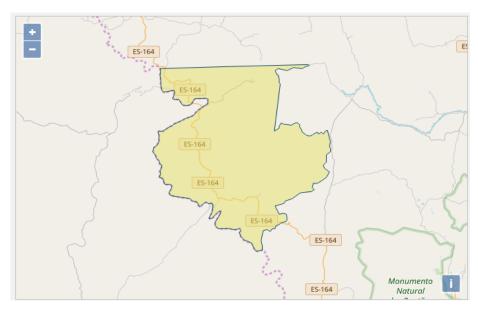
Fonte: IBGE (http://www.ibge.gov.br/cidades).



Estado do Espírito Santo

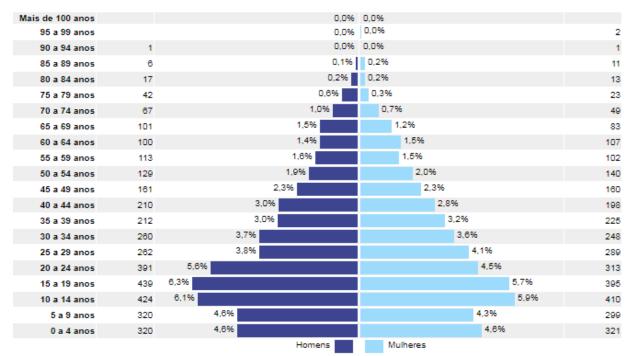
Secretaria Municipal de Saúde

Mapa do Município de Alto Rio Novo



Fonte: IBGE (http://www.ibge.gov.br/cidadesat/xtras/perfil.php?codmun=320035)

Pirâmide Etária - Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade - ano de 2000

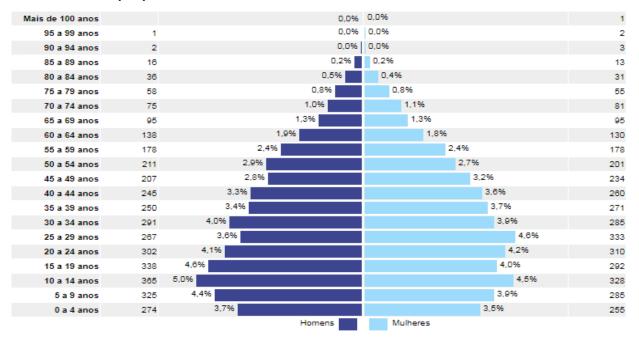




Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade Alto Rio Novo (ES) 2010



Fonte: IBGE: Censo Demográfico 2010

Pirâmide Etária



Seguindo a tendência do estado e do país, a pirâmide etária da população do município em 2010 mostra estreitamento da base onde está a população menor de 04 anos. As pirâmides de base larga e forma triangular representam população predominante jovem, por outro lado, a redução da população infantil e o aumento da expectativa de vida acarretam um envelhecimento progressivo da população e como conseqüência um aumento nas responsabilidades sociais para este grupo etário. Já na

Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

saúde, deve ocorrer um quadro de mudança demográfica em virtude da modificação do perfil epidemiológico resultado desse processo, necessitando de readequação na oferta de serviços e nas ações de saúde, principalmente de prevenção e promoção.

3.1. População estimada por sexo e faixa etária Período: 2019

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	305	292	597
5 a 9 anos	305	280	585
10 a 14 anos	294	252	546
15 a 19 anos	276	262	538
20 a 29 anos	529	565	1094
30 a 39 anos	547	652	1199
40 a 49 anos	551	588	1139
50 a 59 anos	487	497	984
60 a 69 anos	332	329	661
70 a 79 anos	156	168	324
80 anos e mais	79	90	169
Total	3861	3975	7.836

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

Essa população é preliminar e observa um crescimento na população nos últimos anos sendo que a maioria é do sexo feminino.

2.1.2 - Perfil Socioeconômico

O índice de desenvolvimento humano municipal (IDHM) de Alto Rio Novo, segundo o IBGE/ 2010 é de 0, 664. O melhor índice é do município de Vitória (Capital) 0, 845 e o pior índice é do município de Ibitirama 0, 622. O produto interno bruto (PIB) per capita em 2018 foi de R\$ 11.172,03.

O índice varia de zero até 01, sendo considerado:

- Muito alto, acima de 0,800 (02 municípios);
- Alto, de 0,700 a 0,799 (29 municípios);
- **Médio**, de 0,600 a 0,699 (47 municípios);
- Baixo, de 0,500 a 0,599 (nenhum município);
- Muito baixo, entre 0 e 0,499 (nenhum município)

Posição	Município	IDHM
10	Vitória	0,845
2 0	Vila Velha	0,800
3 0	João Neiva	0,753
4 0	Aracruz	0,752
5 °	Cachoeiro de Itapemirim	0,746
5 °	Colatina	0,746
7 °	Serra	0,739
8 0	São Mateus	0,735
9 º	Bom Jesus do Norte	0,734
10 °	Guarapari	0,731
11 °	Anchieta	0,73
12 °	Iconha	0,729
13 °	Venda Nova do Imigrante	0,728
14 °	Piúma	0,727
15 °	Castelo	0,726
15 °	Ibiraçu	0,726
17 °	Linhares	0,724
18 °	Alegre	0,721
19 °	Cariacica	0,718
19 °	Fundão	0,718
21 °	Santa Teresa	0,714
22 °	Nova Venécia	0,712
23 °	Rio Novo do Sul	0,711
24 °	Marechal Floriano	0,71
24 °	Alfredo Chaves	0,71



Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

26 °	São Gabriel da Palha	0,709
27 °	Atilio Vivacqua	0,708
28 °	Guaçuí	0,703
29 °	Baixo Guandu	0,702
29 °	Itaguaçu	0,702
31 °	São Roque do Canaã	0,7
32 °	Jerônimo Monteiro	0,698
33 °	Marataízes	0,696
33 °	Marilândia	0,696
35 °	Muqui	0,694
35 °	Governador Lindenberg	0,694
37 °	São José do Calçado	0,688
38 °	Viana	0,686
39 °	Itarana	0,684
40 °	Barra de São Francisco	0,683
41 °	São Domingos do Norte	0,682
42 °	Conceição da Barra	0,681
42 °	Rio Bananal	0,681
42 °	Vila Pavão	0,681
45 °	Boa Esperança	0,679
46 °	Jaguaré	0,678
46 °	Águia Branca	0,678
48 °	Vila Valério	0,675
49 °	Pinheiros	0,673
49 °	Apiacá	0,673
51 °	Santa Maria de Jetibá	0,671
52 °	Conceição do Castelo	0,67
52 °	Mimoso do Sul	0,67
54 °	Ponto Belo	0,669
54 °	Domingos Martins	0,669
56 °	Pancas	0,667
56 °	Montanha	0,667
56 °	Afonso Cláudio	0,667
59 °	Mucurici	0,666
59 °	Iúna	0,666
61 °	Alto Rio Novo	0,664
62 °	Vargem Alta	0,663
63 °	Ecoporanga	0,662
63 °	Sooretama	0,662
65 °	Presidente Kennedy	0,657
65 °	Mantenópolis	0,657
67 °	Laranja da Terra	0,656
67 °	Brejetuba	0,656
69 °	Pedro Canário	0,654
69 °	Dores do Rio Preto	0,654
69 °	Itapemirim	0,654
09 -	парепшш	0,004



Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

72 °	Água Doce do Norte	0,652	
73 °	Ibatiba	0,647	
74 °	Muniz Freire	0,645	
75 °	Irupi	0,637	
76 °	Divino de São Lourenço	0,632	
77 °	Santa Leopoldina	0,626	
78 °	Ibitirama	0,622	

Em 2018, o salário médio mensal era de 1.6 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 9.9%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 74 de 78 e 71 de 78, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 39.3% da população nessas condições, o que o colocava na posição 22 de 78 dentre as cidades do Estado.

Apresenta 57.1% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 61.6% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 7.6% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 40 de 78, 47 de 78 e 71 de 78, respectivamente.

Alto Rio Novo com seu relevo acidentado com picos, vales, cachoeiras. Possui economia voltada para a agropecuária, com destaque do cultivo do café, criação de gado leiteiro entre outros cultivos.

Se, por um lado, o café representa a principal fonte de renda dos produtores rionovenses, por outro é importante salientar que o potencial produtivo da região ainda não é explorado em sua plenitude. A baixa produtividade das lavouras se deve ao fato de terem sido implantadas com mudas de baixo potencial produtivo, além de correção e adubação do solo insuficiente. Este diagnóstico da cafeicultura municipal está mudando a cada dia, principalmente devido ao crédito rural do Programa Nacional da Agricultura Familiar – PRONAF que está financiando a renovação das lavouras de baixo potencial produtivo, e nosso prognóstico é que a curto e médio prazo estaremos com o parque cafeeiro praticamente todo renovado com clones de alto potencial genético.

Apesar do grande peso exercido pela cultura do café na economia do município, é importante salientar que a maior parte dos produtores rurais desenvolve alguma atividade agropecuária complementar, gerando, com isso, fontes alternativas de trabalho e renda.

Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

Assim, outras atividades que merecem ser mencionadas são o cultivo de hortaliças, pimenta malagueta, fruticultura como investimento em plantações de uva, fabricação de cachaça artesanal e produção de madeira.

Por fim, complementando a economia, principalmente a população urbana encontra-se o comércio local normalmente de origem familiar e a Prefeitura Municipal que também geram renda e empregos.

2.1.3- Perfil Epidemiológico

2.1.3.1 Mortalidade

A Mortalidade refere-se ao conjunto de indivíduos que morreram num dado intervalo de tempo tornando-se um indicador importante para avaliação da realidade epidemiológica, indicando a necessidade de realizar ações de saúde coletivas e socializadas. Os dados de mortalidade constante neste plano provêm em sua totalidade do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), sistema esse que foi criado pelo Ministério da Saúde em 1975 para a obtenção regular de dados sobre mortalidade no País. A partir da criação do SIM foi possível a captação de dados sobre mortalidade, de forma abrangente e confiável, para subsidiar as diversas esferas de gestão na saúde pública.

Número de óbitos por ano segundo a sua causa (2015 a 2019)

Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	2	3	3	2	-
II. Neoplasias (tumores)	4	4	12	15	7
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	-	-	-	-



Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	5	2	11	-	2
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	1	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	3	4	1	1	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	16	14	12	13	10
X. Doenças do aparelho respiratório	10	4	11	3	4
XI. Doenças do aparelho digestivo	2	2	4	-	1
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	-		-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	1		2	3
XV. Gravidez parto e puerpério	1	1	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	1		2	-
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	9	9	6	4	3



Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

Total	55	45	61	42	31

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET) Data da consulta: 31/03/2021.

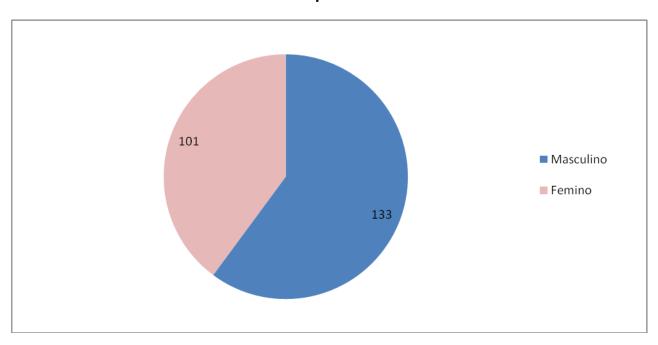
Consideramos para análise os anos de 2015 a 2019 observamos que nos anos de 2017 e 2018 tivemos um alto índice de mortalidade por neoplasia as doenças do Aparelho Circulatório mais, no entanto a mortalidade por Causas Externas (acidentes, homicídios e suicídios) vem decrescendo anualmente no município.



Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

Número de óbitos por sexo de 2015 a 2019



Óbitos por Sexo Município: Alto Rio Novo - Período: 2015-2019

Sexo	2015	2016	2017	2018	2019	Total
Masculino	29	27	32	30	15	133
Feminino	26	18	29	12	16	101
Total	55	45	61	42	31	234

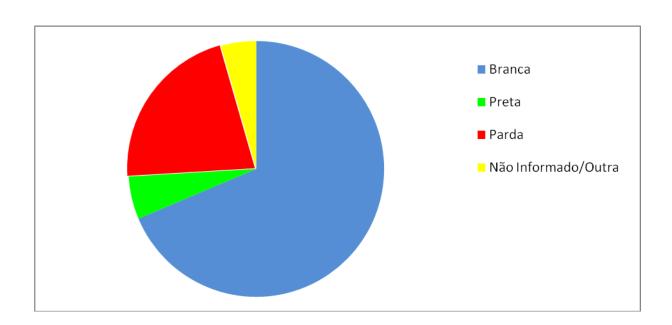
Fonte: SIM- Sistema de Informações sobre Mortalidade

A maioria dos óbitos registrados no período de 2015 a 2019 foram de raça/cor branca, predominante no município. Observa-se também um alto índice de óbitos ignorados falta de preenchimento correto nas declarações de óbitos.

Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

Número de óbitos por raça/cor de 2015 a 2019



Óbitos por Cor/raça segundo Ano do Óbito Município: Alto Rio Novo

Período: 2015-2019

Raça Cor	2015	2016	2017	2018	2019	Total
Branca	29	19	23	17	12	100
Preta	04	05	07	08	03	27
Parda	21	18	22	15	10	86
Ignorado	01	03	09	02	06	21
Total	55	45	61	42	31	234

Fonte: SIM- Sistema de Informações sobre Mortalidade

Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

A maioria dos óbitos registrados no período de 2015 a 2019 foram de raça/cor branca, predominante no município. Observa-se também um alto índice de óbitos ignorados falta de preenchimento correto nas declarações de óbitos.

Óbitos por Faixa Etária Município: Alto Rio Novo

Período: 2015-2019

FAIXA ETÁRIA	2015	2016	2017	2018	2019	TOTAL
0 a 6 dias	1			1		2
7 a 27 dias		1				1
28 a 364 dias				1		1
5 a 9 anos	1	1	1	1		4
15 a 19 anos	1	2	1			4
20 a 24 anos	1		1	1		3
25 a 29 anos	2		1	1	1	5
30 a 34 anos	1	2	1			4
35 a 39 anos	2			2	1	5
40 a 44 anos		2	1	3	3	9
45 a 49 anos	2	1	2	1	1	7
50 a 54 anos	3	3	3	5	1	15
55 a 59 anos	2	3	6	3	4	18
60 a 64 anos	3	2	7	5	2	19
65 a 69 anos	3	5	4	2	3	17
70 a 74 anos	6	5	8	2	1	22
75 a 79 anos	14	7	3	4	5	33
80 anos e mais	13	11	22	10	9	65
Total	55	45	61	42	31	234

Fonte: SIM- Sistema de Informações sobre Mortalidade

Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

A tabela acima demonstra que a maior ocorrência de óbitos foi em idosos sendo mais acentuada na faixa etária de 80 anos e mais.

A mortalidade infantil ocorre como conseqüência de uma combinação de fatores biológicos, sociais, culturais e de falhas do sistema de saúde e, portanto, as intervenções dirigidas à sua redução dependem tanto de mudanças estruturais relacionadas às condições de vida da população, como de ações diretas definidas pelas políticas de saúde. A mortalidade infantil em menores de 01 ano o município vem oscilando uma media de 01 a 02 óbitos nos últimos anos.

Parâmetro nacional de referência para mortalidade infantil considerado aceitável pela Organização Mundial da Saúde (OMS) é de 10 mortes para cada mil nascimentos. (Fonte: fichas de qualificação dos indicadores de saúde estabelecidos para os anos de 2017 a 2021, conforme Resolução nº 8 da Comissão Intergestores Tripartite de 24 de novembro de 2016 e publicada no Diário Oficial da União, em 12 de dezembro de 2016.

2.1.3.2 Morbidade

Em epidemiologia, morbidade é a taxa de portadores de determinada doença em relação à população total estudada, em determinado local e em determinado momento. A quantificação das doenças ou cálculo das taxas e coeficientes de morbidade e morbi-mortalidade são tarefas essenciais para Vigilância epidemiológica e controle das doenças que, por sua vez para fins de organização dos serviços de saúde e intervenção nos níveis de saúde pública podem ser divididas em doenças transmissíveis e doenças e agravos não transmissíveis - DANTs. (doenças não transmissíveis).

O SIHSUS - Sistema de Informações Hospitalares do SUS tem a finalidade de transcrever todos os atendimentos provenientes de internações hospitalares que foram financiadas pelo SUS, e após o processamento, gerarem relatórios para os gestores que lhes possibilitem fazer os pagamentos dos estabelecimentos de saúde e também análise de morbidade hospitalar de cada município. Em relação à morbidade, nos anos de 2015 a 2020 merecem destaques a internação de Gravidez parto e puerpério, doenças do aparelho digestivo, doenças do aparelho circulatório, as internações por Neoplasias e tumores teve um aumento extremo de 2017 a 2020.

Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	17	13	14	6	23	33
II. Neoplasias (tumores)	11	11	64	36	36	29
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	5	3	2	4	1	2
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2	6	6	6	5	4
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	3	-	1	1	-
VI. Doenças do sistema nervoso	12	7	7	6	8	2
VII. Doenças do olho e anexos	-	2	3	8	1	5
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	1	-	-	-	
IX. Doenças do aparelho circulatório	45	42	36	32	43	54
X. Doenças do aparelho respiratório	43	40	25	24	19	13
XI. Doenças do aparelho digestivo	47	35	32	30	47	26
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	11	5	8	8	5	7



Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	14	25	17	8	13	8
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	22	16	16	24	24	19
XV. Gravidez parto e puerpério	83	98	82	73	90	92
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	9	18	15	16	12	6
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	4	3	5	4	3
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	9	6	4	8	2	4
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	32	30	31	24	18	42
XXI. Contatos com serviços de saúde	6	6	4	7	4	1
Total	370	372	369	326	356	350

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

Tabela de internações por ano de atendimento segundo faixa etária de 2015 – 2020 Alto Rio Novo - ES

Faixa Etária 1	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Total
Menor 1 ano	23	26	27	34	18	12	140
1 a 4 anos	18	15	10	11	15	3	72
5 a 9 anos	15	14	21	6	8	1	65
10 a 14 anos	5	9	9	4	10	11	48
15 a 19 anos	35	33	24	22	24	19	157
20 a 29 anos	66	78	64	41	72	67	388
30 a 39 anos	39	47	54	59	56	40	295
40 a 49 anos	30	25	33	43	33	26	190
50 a 59 anos	37	51	38	32	38	36	232
60 a 69 anos	32	42	28	37	52	39	230
70 a 79 anos	45	18	34	25	40	27	189
80 anos e mais	25	14	31	12	31	28	141
TOTAL	370	372	372	326	397	309	2.146

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

O Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan é alimentado, principalmente, pela notificação e investigação de casos de doenças e agravos que constam da lista nacional de doenças de notificação compulsória (Portaria nº 204, de 17 de fevereiro de 2016), mas é facultado a estados e municípios incluir outros problemas de saúde importantes em sua região. Instituir o Sistema de Informação em Saúde E-SUS VIGILÂNCIA EM SAÚDE (E-SUS VS) foi instituído pela PORTARIA Nº 001-R, DE 02 DE JANEIRO DE 2020 O SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE como único Sistema Oficial para Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território do Espírito Santo

Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

Sua utilização efetiva permite a realização do diagnóstico dinâmico da ocorrência de um evento na população, podendo fornecer subsídios para explicações causais dos agravos de notificação compulsória, além de vir a indicar riscos aos quais as pessoas estão sujeitas, contribuindo assim, para a identificação da realidade epidemiológica de determinada área geográfica.

Número de casos notificados e confirmados por ano e por agravo

Agravo	20	015	20	16	2017		2018		2019	
3 ****	Not	Conf	Not	Conf	Not	Conf	Not	Conf	Not	Con
Acidente por animais peçonhentos	03	03	03	03	07	07	03	03	02	02
Acidente Trabalho	-	-	-	-	01	01	-	-	01	01
Atendimento Anti-rábico	09	09	09	09	08	08	06	06	08	08
Chikungunya	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-
Dengue	133	84	133	84	02	02	02	02	17	14
Doenças Exantematicas	-	-	-	-	-	-	01	01	-	-
Febre Amarela	-	-	-	-	1	0	-	-	-	-
Hanseníase	06	06	06	06	02	02	02	02	01	01
Hepatites Virais	-	-	-	-	01	01	02	02	01	01
Leptospirose	-	-	-	-	01	0	-	-	-	-
Malária	01	00	01	00	01	0	1	0	-	-
Sífilis em gestante	-	-	-	-	01	01	04	04	-	-
Sífilis não Especificada	-	-	-	-	02	02	01	01	-	-
Tuberculose	02	02	02	02	01	01	01	01	02	02
Violência interpessoal/autoprovocada	01	01	01	01	02	02	03	03	03	03
TOTAL	155	105	155	105	29	26	26	25	35	32

Fonte: SINAN- Sistema de Informação de Agravos de Notificação / Municipal

Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

2.1.3.3 Natalidade

Dado que a fertilidade feminina ou masculina não é o único fator que determina o aumento/diminuição desta taxa, deve-se ter em conta uma série de outros fatores que estão relacionados com esse aumento/diminuição: sociais, fisiológicos e outros.

Deste modo, a taxa de natalidade baixa pode influenciar fatores econômicos, risco de desaparecerem culturalmente dentre outras, como por outro lado a alta taxa também pode influenciar fatores econômicos, demonstrar falta de conhecimento de métodos contraceptivos e muitas outras questões.

O Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) visa reunir informações epidemiológicas referentes aos nascimentos informados em todo território nacional. Dentre seus benefícios podemos citar que o mesmo pode subsidiar as intervenções relacionadas à saúde da mulher e da criança para todos os níveis do Sistema Único de Saúde (SUS), bem como ações de atenção à gestante e ao recémnascido.

Nascidos Vivos por ano 2015 - 2020

Unidade Federação	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Alto Rio Novo	102	100	92	103	83	89

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC) Data da consulta: 31/03/2021.



Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

Número de nascidos vivos por ano segundo o sexo ano 2015 - 2020

	dade ração	201	15	20	16	20	17	20 1	18	20	019	2020	
	Rio ovo	Mas	Fem	Mas	Fem	Mas	Fem	Mas	Fem	Mas	Fem	Mas	Fem
		54	48	52	48	50	42	60	43	36	47	51	38
Mas	Fem												
303	266												
То	tal												
50	69												

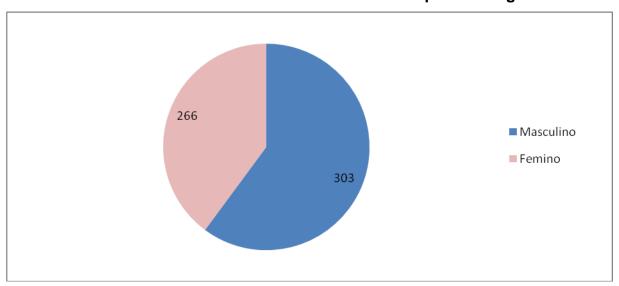
Observa-se no gráfico abaixo que o número de nascimentos vem mantendo nos últimos anos, sendo que em 2017, 2019 e 2020, vale ressaltar que muitas gestantes do nosso município optam em ter seus filhos em Resplendor e Mantena Minas Gerais, e esses dados demoram em serem atualizados do SINASC (sistema de nascidos vivos) foram menos de 100 nascimentos no município, e que o tipo de sexo oscila pouco, em sua totalidade no período analisado de 2015 a 2020 o quantitativo é muito próximo: 303 masculinos e 266 femininos.



Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

Por ano 2015 - 2020 Número de nascidos vivos por ano segundo o sexo



Nascidos Vivos por Idade da Mãe: Alto Rio Novo Período: 2015-2020

Município Residência	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 34 anos	35 a 39 anos	40 a 44 anos	45 a 49 anos	Total
Alto Rio Novo	03	95	128	143	131	58	10	01	569

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC) Data da consulta: 31/03/2021.

Nascidos Vivos por Consulta Pré-natal Alto Rio Novo Período: 2015-2020

Município Residência	Nenhuma		De 4 a 6 consultas		Ignorado	Total
Alto Rio Novo	03	46	154	363	03	569

Fonte: Sistema de Informações de Nascidos Vivos (SINASC)



Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

Número de nascidos vivos por ano segundo o tipo de parto

Tipo de parto		2015	2016	2017	2018	2019	2020
Total de F	artos Ano	102	100	92	103	83	89
Cesário	Total 354	61	58	63	68	45	59
Vagina	Total 215	41	42	29	35	38	30

Fonte: Sistema de Informações de Nascidos Vivos (SINASC)

2.1.4- Atenção à Saúde

A atenção à saúde, na perspectiva ampla adotada, remete para um vasto conjunto de ações que envolvem a promoção, a prevenção e os serviços de saúde nos diferentes níveis de complexidade, abarcando a Vigilância em Saúde e a assistência prestada no âmbito do SUS. Designa a organização estratégica do sistema e das práticas de saúde em resposta às necessidades da população. São expressas em políticas, programas e serviços de saúde consoantes os princípios e as diretrizes que estruturam o Sistema Único de Saúde (SUS).

A compreensão do termo 'atenção à saúde' remete-se tanto a processos históricos, políticos e culturais que expressam disputas por projetos no campo da saúde quanto à própria concepção de saúde sobre o objeto e os objetivos de suas ações e serviços, isto é, o que e como devem ser as ações e os serviços de saúde, assim como a quem se dirigem, sobre o que incidem e como se organizam para atingir seus objetivos.



Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

2.1.4.1- Vigilância em Saúde

A organização das ações de vigilância em saúde no município de Alto Rio Novo se estrutura a partir das Vigilâncias: epidemiológica, sanitária e ambiental.

2.1.4.1.1 - Vigilância Epidemiológica

A vigilância epidemiológica é definida pela lei nº 8.080/90 como um conjunto de ações que proporciona o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos. A Vigilância Epidemiológica tem como objetivo realizar análises que permitam o monitoramento do quadro epidemiológico do município e que subsidiem a formulação, implementação e avaliação das ações de prevenção e controle de doenças e agravos, a definição das prioridades e a organização dos serviços e ações de saúde. O indicador tem sido empregado na estimativa da carga de doença de nas regiões ou cidades para avaliar a carga de doenças específicas, sendo, além disso, uma medida bastante sensível às iniqüidades em saúde, podendo também ser usado para identificar grupos mais vulneráveis da população. Os dados obtidos através dessas análises alimentam os sistemas de informações (SINAN/ – sistema de Informação de Agravos e Notificações, ESUS-VS, SIM – Sistema de Informação sobre Mortalidade,

SIVEP - DDA - (Sistema de Informações de Vigilância das doenças diarréicas), SISLOGLAB - (Sistema de Controle Logístico de Insumos Laboratoriais).

As ações da epidemiologia desenvolvem-se através de programas estratégicos cujas ações, em sua maioria estão descentralizadas na estratégia saúde da família e monitoradas por meio dos indicadores do pacto pela saúde. Dentre as principais ações da Vigilância Epidemiológica podemos destacar:

 Vigilância, notificação, investigação e conclusão de casos de doenças e agravos de notificação compulsória;



Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

- Investigação de óbitos maternos, mulheres em idade fértil, infantis, fetais e neonatais;

O ano de 2020 foi um ano atípico para a Vigilância em Saúde e toda a população do Brasil e no mundo e no município de Alto Rio Novo não diferente dos demais.

PANDEMIA DO CORONAVÍRUS (SARS-COV-2),

Inicialmente observado como um evento restrito à cidade de Wuhan, o número de casos e óbitos aumentou rapidamente, ao passo que a infecção se alastrou para outras províncias chinesas. O governo chinês adotou, então, medidas de contenção e isolamento de cidades no intuito de mitigar o evento. No entanto, a transmissão ficou sustentada e se alastrou para todos os países do mundo, gerando a pandemia por COVID-19.

No dia 30 de janeiro de 2020, diante da realidade de disseminação mundial do novo Coronavírus, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou o evento como Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII). A OMS enfatizou a necessidade urgente de estudos que identificassem a fonte da infecção, a forma de transmissão, o seqüenciamento genético do vírus para o desenvolvimento de vacinas e medicamentos antivirais, bem como o fortalecimento da preparação e resposta ao novo evento, especialmente nos países e regiões mais vulneráveis. No dia 03 de fevereiro de 2020 foi declarada Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) no Brasil, em decorrência da infecção humana pelo novo Coronavírus (SARS-CoV-2), por meio da Portaria GM/MS Nº188, 03/02/2020.

Diante da Emergência em Saúde Pública declarada pela Organização Mundial da Saúde, e assumida pelo Ministério da Saúde do Brasil em 24 de janeiro, a Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo (SESA-ES) ativou o Centro de Operações de Emergência 2019-nCoV da SESA (COE-ES), coordenado pela Gerência de Vigilância em Saúde (GEVS), para gerenciar as ações de prevenção e controle do novo Coronavírus.

O COE-ES é um espaço de trabalho para operar e planejar respostas, em nível estadual e municipal, as seguintes atividades:

Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

Coordenação de informação e recursos;

Garantia da partilha da informação e da ciência da situação;

Tomada de decisões estratégicas e operacionais;

Implementação de vários planos e procedimentos.

Acompanhando a situação mundial e nacional, o Estado do Espírito Santo passou a tomar algumas medidas com o intuito de mitigar a propagação do vírus, tais como:

Suspensão das atividades educacionais em todas as escolas, universidades e faculdades, das redes de ensino pública e privadas, estabelecida no Decreto nº 4.597-R, de 16 de março de 2020;

Suspensão de academias de esporte e centros comerciais por meio do Decreto Nº 4600-R, de 18 de março de 2020;

A suspensão do funcionamento de estabelecimentos comerciais através do Decreto nº 4605-R, de 20 de março de 2020.

No dia 02 de abril de 2020 o Estado do Espírito Santo declarou Estado de Calamidade Pública, por meio de Decreto Nº 0446-S, em decorrência da disseminação do COVID-19. A partir de então, as medidas de contenção foram intensificadas, a saber:



Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NO MUNICIPIO DE ALTO RIO NOVO - ES



Assim começou o primeiro caso confirmado por COVID 19 no município e já veio com o primeiro óbito já estávamos fazendo exames e prevenção e notificando todas as síndromes gripais e testando com o teste rápido. Era apenas o começo de uma luta incansável no município.



Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

Barreira sanitária usa de mascaras obrigatório, trabalho feito com comunidade





Foi muito gratificante a posição dos profissionais das equipes de ESF, tanto agentes comunitários de saúde como odontologos, Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, defesa civil, todos abraçaram causa e foram para as barreiras o Controle Sanitário, através de um trabalho de conscientização e monitoramento com aferição de temperatura.

Esse trabalho foi de grande importância porque era feito toda uma orientação do que essas pessoas devem fazer. "Tanto para aquelas que estão assintomáticas, para que possam manter o distanciamento social, quanto para aquelas que têm sinais e sintomas, para que possam tomar as medidas necessárias nesse caso", que eram encaminhadas ao pronto atendimento municipal.

Por isso, quem está na linha de frente no combate à Covid-19 faz um apelo: "Tenham uma boa higiene, lavem as mãos com sabão e se possível usem álcool. Ao chegar em casa, deixem o calçado do lado de fora, tire a roupa, tome um banho para não levar o vírus pra casa foram informações atuadas nas barreiras sanitárias.



Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

Visita aos comércios pelas equipes fazendo aferição de temperatura e distanciamento das pessoas e convidando um profissional de cada comercio para uma testagem rápida contra o COVID- 19.



Profissionais de saúde fazendo trabalho no comercio local, e outra equipe com médicos enfermeiros técnicos e ACS, organizando e fazendo testagem em um profissional de cada comercio local onde forma usados 100 testes rápidos e tivemos a surpresa de 10 positivos assintomáticos trabalhando no comercio.



Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

CASOS CONFIRMADOS DE 26 DE MAIO A 25 DE JULHO

Casos confirmados de COVID-19 em ARN



Casos confirmados casos curados e letalidade

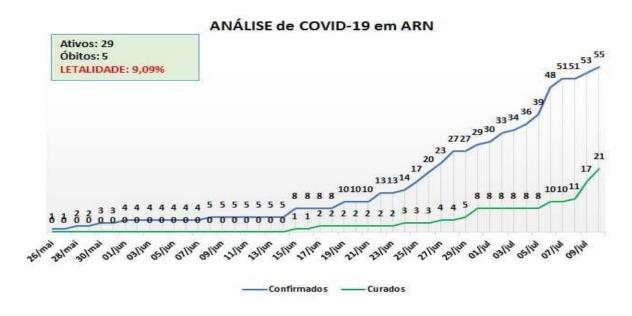


Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

Observa-se que no dia 03 de julho já tinha 04 óbitos por COVID 19, 34 positivos e somente 08 curados. Por mais que as equipes trabalhavam os óbitos estavam acontecendo muito rápido.

Continuamos acompanhando semana a semana o crescimento de casos e letalidade



Observa-se que no dia 09 de julho já tinha 05 óbitos por COVID 19, mais a letalidade caiu devido o numero de positivos ter ido de 34 para 55 e curados 21.

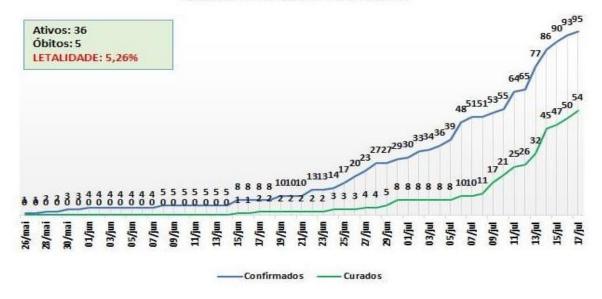
Acompanhamento semana a semana o crescimento de casos e letalidade



Estado do Espírito Santo

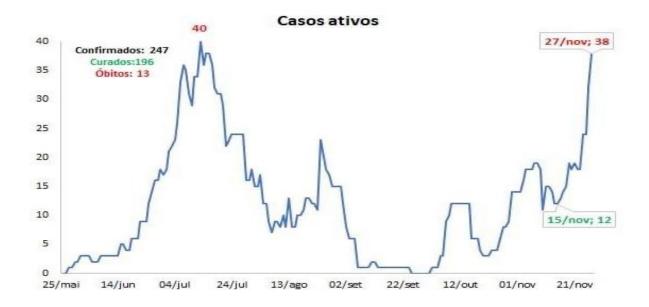
Secretaria Municipal de Saúde

ANÁLISE de COVID-19 em ARN



Observa-se que no dia 17 de julho já tinha 05 óbitos por COVID 19, mais a letalidade caiu devido o numero de positivos ter ido de 95 para 54 curados.

NOVEMBRO DE 2020, CONFIRMADOS CURADOS E ÓBITOS.



No dia 21 de novembro o município já estava com 247, casos confirmados de COVID 19, curados 196 e óbitos 13.



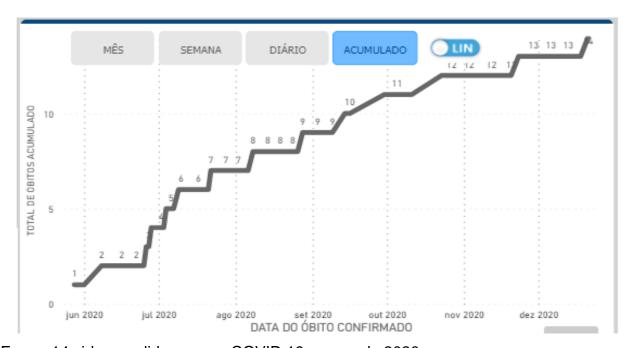
Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde



E assim fechamos o ano de 2020 com 389 casos confirmados, 353 casos curados, 22 casos ativos, 451 descartados e 14 óbitos

OBITOS ACUMULADOS NO ANO DE 2020 PRO COVID 19



Foram 14 vidas perdidas para o COVID 19 no ano de 2020

EM 2021 A PANDEMIA DA COVID-19 CONTINUA



Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

Mas surge uma esperança para todo o mundo as vacinas já testadas começam a chegar ao Brasil.

Na Campanha Nacional de Vacinação contra a Covid-19, observada a necessidade de acompanhar e monitorar os vacinados, o Ministério da Saúde desenvolveu módulo específico nominal, para cadastro de cada cidadão com a indicação da respectiva dose administrada (laboratório e lote), além da atualização do módulo de movimentação de imunobiológico para facilitar a rastreabilidade e controle dos imunobiológicos distribuídos, facilitando o planejamento e o acompanhamento em situações de Eventos Adversos Pós Vacinação (EAPV).

O registro da dose aplicada da vacina será nominal/individualizado. Essa modalidade de registro garante o reconhecimento do cidadão vacinado pelo número do Cadastro de Pessoa Física (CPF) ou do Cartão Nacional de Saúde (CNS), a fim de possibilitar o acompanhamento das pessoas vacinadas, evitar duplicidade de vacinação, e identificar/monitorar a investigação de possíveis EAPV.

Nas salas de vacina com conectividade com a internet, os registros das doses aplicadas deverão ser realizados diretamente no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (Novo SI-PNI - online). No caso das salas de vacina que ainda não estão informatizadas e/ou não possuem uma adequada rede de internet disponível, ou mesmo as unidades em atividades de vacinação extramuros durante a campanha, deverão realizar os registros de dados nominais e individualizados em formulários (modelo anexo), para posterior registro no sistema de informação em até 48 horas.

Destaca-se ainda que, em consonância com a Resolução da Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, RDC n° 197/2017, todo serviço de vacinação possui obrigatoriedade na informação dos dados ao ente federal

RESOLUÇÃO N° 008/2021

Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

A Comissão Intergestores Bipartite, constituída por meio da Portaria nº. 185-P, de 24 de agosto de 1993:

RESOLVE

ART.1º Redefinir "ad referendum" a distribuição de 101.320 doses suficientes para imunização, em duas etapas, para 1,2% da população do Estado do Espírito Santo, na seguinte ordem de prioridade.

- 100% dos profissionais vacinadores
- 100% das Instituições de Longa Permanência de Idosos;
- 100% dos povos Indígenas Aldeados;
- 100% das Pessoas com deficiências Institucionalizadas;
- 100% dos Trabalhadores da Saúde;

Hospitais que realizam atendimento de COVID 19: Todos os trabalhadores de saúde, exceto setor administrativo;

Serviço de atendimento Móvel de urgência (SAMU) e equipe de remoção de pacientes com suspeita de COVID 19, exceto setor administrativo;

Unidades de Pronto atendimento (UPAs e PAs): todos os trabalhadores de saúde, exceto setor administrativo;

Atenção Básica e centros de Referencia para COVID19: trabalhadores envolvidos diretamente na atenção para casos suspeitos e confirmados de COVID19

RESOLUÇÃO Nº 009/2021

A Comissão Intergestores Bipartite, constituída por meio da Portaria nº. 185-P, de 24 de agosto de 1993:

Considerando a Portaria GM/MS nº356, de 11 de fevereiro de 2020, que dispõe sobre a regulamentação e operacionalização do disposto na Leinº13.979, de 06 de fevereiro de 2020, que estabelece as medidas para enfrentamento da emergência internacional decorrente do Corona vírus (COVID-19).

Aprovar "ad referendum" a distribuição de 35.634 doses para imunização contra a Covid-19, em uma dose, para atendimento dos trabalhadores da saúde conforme

Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

Resolução CIB nº 008/2021, ampliando para demais trabalhadores da saúde na seguinte ordem de prioridade:

- 100% da Atenção Primária em Saúde;
- 100% dos Hospitais e maternidades;
- Laboratórios: LACEN, laboratórios que fazem RT-PCR

Covid e demais laboratórios:

- 4. Trabalhadores da Subsecretaria da Vigilância em Saúde envolvidos em investigações epidemiológicas de campo relacionadas à COVID;
- 5. Demais trabalhadores da saúde.

RESOLUÇÃO Nº 011/2021

A Comissão Intergestores Bipartite, constituída por meio da Portaria nº. 185-P, de 24 de agosto de 1993:

RESOLVE:

Art. 1 ° - Aprovar "ad referendum" a ordem de priorização da categoria dos trabalhadores da saúde para vacinação:

- Profissionais vacinadores envolvidos na Campanha de vacinação contra a Covid-19.
- Trabalhadores das Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI's);
- Trabalhadores das instituições das pessoas com deficiência (residências inclusivas);
- Trabalhadores dos hospitais e maternidades;
- Trabalhadores do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência

(SAMU) e equipes de remoção de pacientes com suspeita de Covid-19;

- Trabalhadores das Unidades de Pronto Atendimento (UPAs e PAs);
- Trabalhadores da Atenção Primária em Saúde (APS);
- Trabalhadores dos laboratórios: LACEN, laboratórios que fazem RT-PCR Covid-19 e demais laboratórios:
- Trabalhadores da Vigilância em Saúde e outras áreas envolvidas em investigações de campo, relacionadas à Covid;
- Demais trabalhadores da saúde, iniciando pelos acima de 60 anos de idade.

Parágrafo único:

Em todos os casos a vacinação dos trabalhadores deverá ser iniciada pelas equipes assistenciais da saúde pública.

Art. 2º - O cronograma de vacinação dos trabalhadores da saúde citados acima dependerá do quantitativo de doses disponibilizadas pelo Ministério de saúde.

Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

- Art. 3º Revogam-se as Resoluções CIB nº 008 e 009/2021.
- Art. 4º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Vitoria 1º de fevereiro de 2021

RESOLUÇÃO Nº 013/2021

A Comissão Intergestores Bipartite, constituída por meio da Portaria nº. 185-P, de 24 de agosto de 1993:

Considerando a Portaria GM/MS nº 356, de 11 de fevereiro de 2020, que dispõe sobre a regulamentação e operacionalização do disposto na Lei nº 13.979, de 06 de fevereiro de 2020, e estabelece as medidas para enfrentamento da emergência internacional decorrente do Coronavírus (COVID-19);

Considerando o Plano Nacional de Operacionalização da vacinação contra a COVID-19, como medida adicional de resposta ao enfrentamento da doença, tida como Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) mediante ações de vacinação nos três níveis de gestão;

Considerando o Plano Operacional da Estratégia de vacinação contra a COVID-19 do

Espírito Santo, como medida adicional de resposta ao enfrentamento da doença no Estado.

Considerando a inclusão do grupo de idosos acima de 90 anos de idade nos grupos prioritários da Campanha de vacinação contra a Covid-19, além dos indígenas, idosos das Instituições de Longa Permanência, pessoas com deficiência institucionalizadas e trabalhadores da saúde;

RESOLVE:

Art. 1° -

Aprovar "ad referendum" a vacinação descendente da população idosa prevista na primeira fase do Plano Nacional de Vacinação contra a Covid-19 à medida que houver disponibilidade de vacinas por excedente das doses disponibilizadas pelo Ministério da Saúde para o público de idosos ou devido a entrega de novos lotes, conforme ordem de prioridade:

I. 85 a 89 anos;

II. 80 a 84 anos;

III. 75 a 79 anos;

IV. 70 a 74 anos;

V. 65 a 69 anos;

VI. 60 a 64 anos:

Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

Parágrafo único - Fica autorizada a vacinação do grupo subseqüente sempre que a meta de vacinação de 90% for atingida no grupo alvo, com as doses devidamente registradas pelo município no Sistema de Informação SIPNI (módulo Campanha de Vacinação Covid-19), do público da faixa etária prevista pelo IBGE.

- Art. 2º A partir do atendimento da Resolução CIB nº 011/2021, contemplar os demais trabalhadores exclusivos da saúde, iniciando pelos trabalhadores acima de 60 anos de idade, conforme descrição dos grupos prioritários do Informe Técnico da Campanha de Vacinação contra a Covid-19 do Ministério da Saúde:
- § 1º Entendem-se como Profissionais/Trabalhadores da Saúde àqueles dos serviços exclusivos de saúde, conforme Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde CNES, que atuam em espaços e estabelecimentos de assistência e vigilância em saúde, sejam eles hospitais, clínicas, ambulatórios, laboratórios e outros locais, compreendendo tanto os profissionais da saúde (ex. médicos, enfermeiros, nutricionistas, fisioterapeutas, biólogos, biomédicos, farmacêuticos, odontólogos, fonoaudiólogos, psicólogos, assistentes sociais, médicos veterinários e seus respectivos técnicos e auxiliares), quanto os trabalhadores administrativos e de apoio (ex: recepcionistas, seguranças, trabalhadores da limpeza, cozinheiros e auxiliares, motoristas de ambulâncias e outros), ou seja, todos aqueles que trabalham nos serviços de saúde.
- § 2º Inclui-se ainda aqueles profissionais que atuam em cuidados domiciliares (ex. cuidadores de idosos, doulas/parteiras), bem como funcionários do sistema funerário e do Serviço Médico Legal, que tenham contato com cadáveres potencialmente contaminados.
- § 3º A vacina também será ofertada para acadêmicos em saúde e estudantes da área técnica em saúde em estágio hospitalar, atenção básica, clínicas e laboratórios.
- Art. 3º Como comprovação para vacinação dos profissionais/trabalhadores da saúde deverá ser apresentado um dos documentos abaixo relacionados: I. crachá mais declaração do serviço de saúde onde atua;
- II. contracheque;
- III. contrato de trabalho:
- IV. carteira de trabalho;
- V. carteira do conselho de classe mais declaração do serviço de saúde onde atua.
- § 1º No caso dos acadêmicos em saúde e estudantes da área técnica em saúde em estágio regular hospitalar, atenção básica, clínicas e laboratórios, deverá ser apresentada declaração emitida pela coordenação do curso descrevendo o período e o local onde é o estágio.

Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

§ 2º - Para fins dessa resolução, considerar-se-ão abrangidos para a vacinação apenas os estagiários em regime intensivo, com jornada semanal de 20 horas, que estejam frequentes e com ação direta em serviços de saúde.

Art. 4º - Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Vitoria, 12 de fevereiro de 2021.

Com tantas informações e resoluções a campanha de imunização contra o COVID-19 deu andamento no município começando pelos profissionais de saúde da linha de frente seguindo todos os protocolos e resoluções da CIB, do Estado e do Ministério da Saúde.



Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

Chegam a nosso município as primeiras doses do Imunizante contra o COVID-19





Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

O primeiro trabalhador da saúde sendo imunizado com a primeira dose Coordenador de imunização e responsável pelo serviço no município.



Registros das doses aplicadas estão já estão sendo informada no Sistema Nacional de Imunização (Novo SI-PNI - online). Todas as pessoas vacinadas já estão devidamente cadastradas de acordo com a coordenação do sistema os dados têm que ser atualizados ate 24 horas após as doses aplicadas. O município já havia recebido 289 doses de imunobiologico até o dia 25 de fevereiro.

Profissional De Saúde	Primeira dose	120	Segunda Dose	55
90 Anos e Mais	Primeira dose	31	Segunda Dose	0
85 A 89 Anos	Primeira dose	30	Segunda Dose	0



Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

O município de alto Rio Novo recebeu até na ultima sexta feira dia 19/03/2021 um total de 654 doses de vacinas.

Profissional De Saúde	Primeira dose	161	Segunda Dose	112
90 Anos e Mais	Primeira dose	33	Segunda Dose	23
85 A 89 Anos	Primeira dose	44	Segunda Dose	0
80 A 84 Anos	Primeira dose	89	Segunda Dose	0
75 A 79 Anos	Primeira dose	06	Segunda Dose	0

O município de alto Rio Novo recebeu até na ultima sexta feira dia 26/03/2021 um total de 794 doses de vacinas.

Profissional De Saúde	Primeira dose	162	Segunda Dose	119
90 Anos e Mais	Primeira dose	33	Segunda Dose	29
85 A 89 Anos	Primeira dose	48	Segunda Dose	34
80 A 84 Anos	Primeira dose	107	Segunda Dose	0
75 A 79 Anos	Primeira dose	106	Segunda Dose	0
70 A 74 Anos	Primeira dose	09	Segunda Dose	0
65 A 69 Anos	Primeira dose	01	Segunda Dose	0

O município de Alto Rio Novo recebeu até na ultima segunda feira dia 05/04/2021 um total de **1.304 doses de vacinas** sendo que as doses aplicadas são menores que as doses recebidas devido ter um percentual de segundas doses para fazer na semana seguinte.

Profissional De Saúde	Primeira dose	165	Segunda Dose	149
90 Anos e Mais	Primeira dose	33	Segunda Dose	29
85 A 89 Anos	Primeira dose	51	Segunda Dose	37

Secretaria Municipal de Saúde Rua Manoel Clemente Brum, n.º 94, Santa Bárbara, Alto Rio Novo/ES, CEP.: 29760-000, Tel.: (27) 3746-1266



Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

80 A 84 Anos	Primeira dose	111	Segunda Dose	0
75 A 79 Anos	Primeira dose	120	Segunda Dose	0
70 A 74 Anos	Primeira dose	200	Segunda Dose	0
65 A 69 Anos	Primeira dose	03	Segunda Dose	0

Fotos dos profissionais de imunização fazendo vacinas em domicilio em idosos acima de oitenta anos e mais e em idosos das faixas etárias prioritárias. E equipe de imunização.







Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde









E mesmo com a vacina dos grupos prioritários acontecendo no município hoje se encontra neste cenário. A pandemia continua e temos muito ainda a trabalhar principalmente com a conscientização das pessoas a não aglomeração ao uso de mascaras evitar festas clandestinas, manter o distanciamento social.



Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde



Os profissionais de saúde estão exaustos são muitas vidas perdidas e não sabemos até quando ainda vamos conviver com esse vírus.

2.1.4.1.2 - Vigilância Ambiental

A Vigilância Ambiental em Saúde é um conjunto de ações que proporciona o conhecimento e a detecção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de identificar as medidas de prevenção e controle dos fatores de risco ambientais relacionados às doenças ou outros agravos à saúde.

Destacam-se os seguintes objetivos da Vigilância Ambiental em Saúde:

1) produzir, integrar, processar e interpretar informações, visando disponibilizar ao SUS instrumentos para o planejamento e execução de ações relativas às atividades de promoção da saúde e de prevenção e controle de doenças relacionadas ao meio ambiente;

Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

- 2) estabelecer os principais parâmetros, atribuições, procedimentos e ações relacionadas à vigilância ambiental em saúde nas diversas instâncias de competência;
- 3) identificar os riscos e divulgar as informações referentes aos fatores ambientais condicionantes e determinantes das doenças e outros agravos à saúde;
- 4) intervir com ações diretas de responsabilidade do setor ou demandando para outros setores, com vistas a eliminar os principais fatores ambientais de riscos à saúde humana;
- 5) promover, junto aos órgãos afins ações de proteção da saúde humana relacionadas ao controle e recuperação do meio ambiente;
- 6) conhecer e estimular a interação entre saúde, meio ambiente e desenvolvimento, visando ao fortalecimento da participação da população na promoção da saúde e qualidade de vida.

A construção de um sistema de informação para a vigilância ambiental em saúde que integre aspectos de saúde e de meio ambiente, permite a produção de informações estatísticas facilitadoras da interpretação da dinâmica com os demais sistemas, que possibilite a construção e identificação de indicadores de saúde ambiental.

A Vigilância Ambiental em Saúde do nosso município dispõe de informações específicas dos seguintes sistemas:

- 1) Sistema de Informação de febre amarela e dengue (SISFAD);
- 2) Sistema de localidades (SISLOC);
- 3) Sistema de Informação de Vigilância em Saúde Relacionado à Qualidade da Água de Consumo Humano (SISÁGUA);
- 4) Sistema de Controle de Esquistossomose (PCE)

Para monitorar a qualidade da água para consumo humano a Vigilância Ambiental possui o VIGIÁGUA (Vigilância da qualidade da água para consumo humano), que atualmente está implantado e a análise da água é realizada conforme cronograma no



Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

laboratório Estadual na Superintendência Regional de Colatina. As ações contínuas de vigilância nos municípios permitem a identificação de fatores de riscos à saúde associados à água. O consumo de água seguro é de fundamental importância para a qualidade de vida e de proteção contra as doenças, sobretudo aquelas relacionadas a fatores ambientais.

A estrutura da vigilância ambiental em Alto Rio Novo atualmente conta com uma equipe de 03 Agentes de Combate às Endemias sendo que 01 coordenadoras o serviço de campo e também examina larvas e demais atividades do laboratório, possui um veiculo com Fiat Strada e equipamentos de combate a endemias, possui um laboratório minimante estruturado para analises de larvas do programa de combate a dengue, amostras do programa de controle da esquistossomose e outros helmintos intestinais mais comuns.

- Elaboração de planilhas semanais para controle de Dengue, Chikungunya, Zika Vírus, Paralisia Flácida Aguda, Doenças Meningocócicas, Doenças Exantemáticas (sarampo e rubéola) e Tétano;
 - Envio mensal das declarações de óbito para alimentação do SIM;
 - Liberação das Declarações de Óbito ao Pronto Atendimento.
- Avaliar, monitorar e quando necessário e propor intervenções nos indicadores de Saúde pactuados;
- Envio de amostras biológicas ao LACEN (Laboratório Central) para investigação de agravos suspeitos;

2.1.4.1.3 - Vigilância Sanitária

Sendo um conjunto de medidas que tem como objetivo a regulação de normas e padrões de interesse sanitário, a Vigilância Sanitária se caracteriza pelo desenvolvimento de educação permanente em ações que prioriza a orientação educativa voltada tanto para a população quanto para o setor regulado.

Cumpre sublinhar que o Município de Alto Rio Novo, conforme orientação técnica contida no instrutivo para o Plano de Ação Anual da Vigilância Sanitária pactua as ações

Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

do Grupo I, sendo este, ações estruturantes que fazem parte das ações básicas de vigilância sanitária.

A importância da ação regulatória da Vigilância Sanitária sobre as condições que determinam ou estão relacionadas com as condições de saúde e com a qualidade de bens e serviço de consumo evidencia a necessidade de uma preocupação maior com esse tipo de atividade, pois fica cada vez mais claro a responsabilidade do poder público quanto ao desenvolvimento ou não dessas ações com a eficiência e eficácia necessária.

A estrutura da vigilância sanitária de Alto Rio Novo não é suficiente para atender a demanda do município, contando apenas com 01 Coordenador de equipe de vigilância sanitária, 02 fiscais sanitários de nível médio, 01 farmacêuticos e 01 nutricionistas. Sendo nomeadas as autoridades sanitárias através de Portaria Municipal n.º 004/2021 de 06 de janeiro de 2021.

2.1.4.2- Atenção Básica

Entre os desafios novos ou persistentes para o Sistema Único de Saúde - SUS destaca-se o acesso da população a ações e serviços de saúde de qualidade, que se traduz na equidade a este acesso, na humanização do cuidado, na integralidade da atenção e no atendimento em tempo adequado às necessidades individuais e coletivas. A adoção de modelo organizativo de ações e serviços, baseado em redes de atenção que favoreçam a superação da fragmentação existente entre eles e o preenchimento de vazios assistenciais constituem o cerne do esforço a ser empreendido nos próximos anos.

São inegáveis os avanços alcançados pelo SUS, os quais repercutiram de forma importante sobre a saúde da população. A expansão da atenção primária em saúde, a eliminação e controle de doenças de grande impacto sobre a saúde da população, as

Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

reduções da mortalidade infantil são exemplos que atestam as conquistas já registradas. Há, todavia, enormes desafios que requerem medidas estruturantes, capazes de assegurar a continuidade das conquistas e permitir o enfrentamento de desafios urgentes, de que são exemplos os envelhecimentos populacionais e a mudanças no padrão nutricional da população. Da mesma forma, nossa Cidade busca alcançar grandes conquistas para a saúde pública, das quais se pode destacar, entre outras, a expansão da atenção primária. Essas melhorias na assistência terão impacto na população com a melhoria de indicadores como mortalidade infantil, redução das doenças cardiovasculares e cerebrovasculares, além de outras condições crônicas.

As Redes de Atenção a Saúde (RAS), podem ser definidas como conjuntos de serviços de saúde vinculados entre si por uma missão única, por objetivos comuns e por ações cooperativas e interdependentes, coordenadas pela atenção primária à saúde através das equipes de saúde da família, que permitam ofertar uma atenção contínua e integral a determinada população, de acordo com as necessidades dos usuários.

A construção e implementação das Redes de atenção à saúde representa atualmente uma das principais estratégias para consolidação do SUS e o enfrentamento do complexo cenário de necessidades de saúde caracterizado por sistemas fragmentados, transição demográfica e epidemiológica com aumento significativo das condições crônicas. A organização do sistema de saúde deve responder às necessidades da população identificadas pela situação de saúde sendo imprescindível que haja uma coerência entre os avanços propostos para o sistema de saúde e as transições na situação de saúde da população sem deixar de considerar o contexto econômico e político e a viabilidade de execução do plano. Em sua estrutura operacional as Redes de Atenção são compostas pelo centro de comunicação, a atenção primária à saúde; os pontos de atenção secundários e terciários (ambulatoriais e hospitalares), os sistemas de apoio, sistema logístico e o sistema de governança.

A atenção Primária à Saúde – APS no município de Alto Rio Novo – ES adota a Estratégia de Saúde da Família para sua organização. Esta construção iniciouse por volta de aproximadamente 2004. O município possui cobertura de 100% do território, com quatro equipes de ESF, sendo uma equipe responsável pelo Centro, uma para o Bairro Padre Pedro, uma última Equipe para o Distrito de Vila Palmerino. Em



Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

2019 teve ampliação de uma equipe para o distrito de Monte Carmelo As quatro Equipes contam com um total de 17 Agentes Comunitários de Saúde e quatro Equipes de Saúde Bucal da modalidade I completa.

O programa através de equipes multiprofissionais que atendem nas Unidades Básicas de Saúde e nos domicílios. Cada Equipe é responsável pelo acompanhamento permanente de um determinado número de indivíduos e famílias que moram no seu território de atuação. Isso possibilita a criação de vínculos e o compromisso de coresponsabilidade entre os profissionais de saúde e a população.

O atendimento nas Unidades de Saúde da Família é ofertado à população de forma direcionada à equipe de referência do território em que a pessoa reside de acordo com o planejamento feito por cada equipe. É priorizado o atendimento de grupos: gestantes, idosos, crianças, hipertensos, diabéticos, mas ressalvando atendimento para a demanda espontânea.

Hoje as quatro equipes de saúde da família do município possuem profissional médico, há uns anos atrás tínhamos uma alta rotatividade de profissionais depois da iniciativa do Estado com o Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde-ICEPi. Não temos mais rotatividade dos membros da equipe, multidisciplinar, gerando a formação melhor de vínculos com a equipe e comunidade.

A vacinação se caracteriza por uma ação simples e de grande eficácia na prevenção de doenças imunopreveníveis, sendo uma das principais ações de promoção da saúde inseridas no contexto da Atenção Básica. Portanto, hoje a sala de imunização do município é centralizada em uma unidade Saúde da Família pois só a unidade de ESF Antonio Braga possuem sala de vacina com estrutura física e equipamentos adequados para o seu funcionamento, mas existe a necessidade de melhorias no armazenamento e conservação dos imunobiológicos com a substituição gradativa das geladeiras de uso doméstico por refrigeradores científicos, evitando perdas de imunobiológicos por má refrigeração assegurando a eficácia no processo de imunização dos usuários.

O perfil epidemiológico ao longo dos anos de atuação da Estratégia de Saúde da Família no Município revela um número crescente de hipertensos na

Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

população, seguido por grande prevalência neoplasias, o que não diferencia da maioria dos municípios brasileiros, que observam as mudanças do perfil demográfico, epidemiológico e nutricional de suas populações, resultando em alterações nos padrões de ocorrência das doenças, como um aumento significativo e constante da prevalência das Doenças Crônicas Não Transmissíveis — DCNT, como as doenças cardiovasculares e cerebrovasculares, diabetes mellitus, câncer, doenças respiratórias, doenças osteoarticulares e outros agravos e condições crônicas, a maioria dessas doenças são atribuídas a um número limitado e em comum de fatores de risco, que quando presentes aumentam as chances de uma pessoa desenvolver uma determinada doença ou condição crônica. Entre eles destacam-se, a hipertensão arterial, o tabagismo, o consumo excessivo de álcool, a obesidade, a alimentação não saudável e o sedentarismo, a maioria de natureza comportamental e potencialmente modificáveis, através de intervenções de promoção da saúde e preventivas de maior poder custo-efetivo.

O incremento de iniciativas intersetoriais de prevenção e controle das DCNT e outras condições e agravos constitui uma prioridade, contudo, é necessário que o município implante as atividades do Programa de Saúde na Escola como uma política intersetorial entre saúde e educação, com o propósito da atenção integral dos escolares do ensino público básico, no âmbito das escolas e unidades básicas de saúde, de forma integrada.

Atualmente o município não possui uma rede de Atenção Psicossocial ou equipe mínima para atender as necessidades da população que demanda este tipo de atendimento. Hoje contamos com o atendimento ambulatorial de um profissional psicólogo com carga horária de 40 horas semanais, através de uma demanda referenciada pelas ESF e outros profissionais da rede e demanda espontânea.

O Programa de Atenção Materno Infantil está inserido na Estratégia de Saúde da Família que consiste numa rede de cuidados que visa assegurar à mulher o direito ao planejamento reprodutivo bem como atenção humanizada durante a gravidez, o parto e após o nascimento do bebê. A rede também prevê, à criança, o direito ao nascimento

Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

seguro e ao crescimento e desenvolvimento saudáveis. Um dos indicadores municipais é o acompanhamento pela ESF do recém-nascido na primeira semana de vida.

Na atenção básica o município dispõe apenas de clínico geral, atendendo por demanda espontânea e/ou através de encaminhamentos das equipes de saúde da família. O município tem observado a necessidade de implantar mais especialidades e também a necessidade de construção de fluxos de atendimento e protocolos clínicos para e exames laboratoriais e de imagem.

2.1.4.3 - Assistência ambulatorial especializada

Regulação

O Setor de Regulação é o ponto de atenção que liga grande parte da rede assistencial a saúde do município aos serviços de média e alta complexidade. Conforme pactuação da PPI (Programação Pactuada Integrada) muitos serviços são oferecidos pela Superintendência Regional de Saúde de Colatina através do MV, uma vez que, Alto Rio Novo pertence à região Central/Norte, outros são contratualizados pelo próprio município através do consórcio CIM-NOROESTE, conforme o aumento da demanda.

A Lei municipal n.º 212/97 de 01/07/97 (primeiro de julho de mil novecentos e noventa e sete) autoriza o chefe do Poder Executivo Municipal de Alto Rio Novo a integrar o Consórcio Intermunicipal de Saúde com os municípios de Águia Branca, Água Doce do Norte, Ecoporanga, Barra de São Francisco, São Domingos do Norte, São Gabriel da Palha Governador Lindenberg, Vila Pavão, Mantenópolis, Pancas, Baixo Guandu, Marilândia. Denominando-se Consórcio Público de Saúde CIM-Noroeste, com sede no município de Águia Branca e tem como objetivo promover e aperfeiçoar ações de saúde, objetivando a melhoria e o aumento da oferta de serviços de saúde a população dos municípios consorciados, prezando sempre o princípio da economicidade, hoje o consorcio também possui o sistema de compras compartilhadas de medicamentos insumos hospitalares e outros.

Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

A Unidade de Saúde Antonio Braga disponibiliza por meio de contratualizações com o Consórcio CIM-Noroeste possui consulta com Reumatologista.

No dia 27 de maio de 2021, começou o funcionando SAMU192 no município também consorcializado entre 14 municípios através do CIM-Noroeste. UNIDADE BÁSICA (UBS) = R\$ 32.000,00. Planilha estimativa de custos elaborada com base na proposta para expansão do SAMU apresentada pela SESA aos municípios da Região Noroeste, ao CIM NOROESTE e a CIR NORTE e a CIR CENTRAL. Para fins de alteração do orçamento/2020 e celebração do contrato de programa/2020 considerar para fins de estimativa de custo o cenário 01; para fins do contrato de programa/2021 considerar para fins de estimativa de custo o cenário 02, no qual já está inserida a contrapartida financeira dos governos Municipal, Estadual e Federal;

O SAMU192 começou a funcionar nos municípios no cenário 01, já foi cadastrado no CNES (Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde) para que seja feita a contratualização com o Ministério da Saúde para que possamos começar a receber o repasse federal.

CONTRATO DE PROGRAMA - PLANILHA ESTIMATIVA DE CUSTOS DOS SERVIÇOS DO SAMU POR ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS - CONSÓRCIO CIM NOROESTE							
MUNICÍPIO	População (Censo 07/2020	Valor Per Capita da Região	CONSI		OR DA CONTR RNO ESTADUAI	APARTIDA FINA L (40% MUNICÍF	ANCEIRA DE CADA PIOS e 60% SESA,
CIMNOROESTE			01 USB	* MUNICÍPIO	*SESA/ES	* VALOR TOTAL	OUT/NOV/DEZ/2020

Secretaria Municipal de Saúde Rua Manoel Clemente Brum, n.º 94, Santa Bárbara, Alto Rio Novo/ES, CEP.: 29760-000, Tel.: (27) 3746-1266



Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

				R\$ 6.078,73	R\$ 9.118,09	R\$ 15.196,82	R\$ 45.590,46
Alto Rio Novo		R\$ 1,93	01 USB	R\$ 6.078,73	R\$ 9.118,09	R\$ 15.196,82	R\$ 45.590,46
	7.874						

CONTR	CONTRATO DE PROGRAMA - PLANILHA ESTIMATIVA DE CUSTOS DOS SERVIÇOS DO SAMU POR ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS - CONSÓRCIO CIM NOROESTE							
MUNICÍPIO	População (Censo 07/2020	Valor Per Capita da Região	Per CENÁRIO 02 = VALOR MENSAL DO CONTRATO DE PROGRAMA/2021 CONSIDERANDO A CONTRAPARTIDA EINANCEIRA DE CADA MUNICÍPIO DA SESA/ES (DECRETO					
CIMNOROESTE			01 USB	* MUNICÍPIO	*SESA/ES	* FEDERAL	*Valor Mensal	Valor total anual 2021
				R\$ 3.527,55	R\$ 5.291,33	R\$ 6.377,94	R\$15.196,	R\$ 182.361,8 4
Alto Rio Novo	7.874	R\$ 0,81	01 USB	R\$ 3.527,55	R\$ 5.291,33	R\$ 6.377,94	R\$ 15.196	R\$ 182.361,8 4

Com uma ambulância e 08 funcionários sendo 04 motoristas com treinamento em socorrista e 04 técnicos de enfermagem sendo 04 turnos de 12 horas.





Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde



Fica ainda sob responsabilidade do Setor de Regulação o agendamento do transporte sanitário eletivo de pacientes para consultas, exames e tratamentos de média e alta complexidade, é disponibilizado um veículo tipo de uma empresa terceirizada tipo VAN com capacidade de 18 passageiros para o transporte de pacientes que necessitam de atendimentos especializados nos municípios que compõem a Grande Vitória, realizando viagens de segunda a sexta-feira. O município conta ainda com veiculo ônibus com capacidade para 30 passageiros para consultas e exames no município de Colatina, Linhares de Segunda a sexta feira. Também terceirizado um veiculo tipo van para pacientes que realizam sessões de hemodiálise são referenciados e transportados todas as segundas, quartas e sextas - feira para o Hospital Santa Casa de Misericórdia e o Hospital Casa de Saúde Santa Maria, ambos localizados no município de Colatina.

O setor conta com dois funcionários sendo que os mesmos permanecem de segunda a quinta feira na sala da regulação funcionamento de 08:00 às 16:00 horas, sendo que 08:00 às 15:00 horas é realizado atendimento ao público e de 15:00 às 16:00 horas é a execução de serviços internos administrativos e na sexta feira o atendimento é de 07:00 as 11:00 horas atendimento ao publico e de 11:00 as 12:00 horas serviços internos administrativos.

Hoje com a implantação do Sistema MV ambulatorial a própria Equipe de ESF já estão inserindo os encaminhamentos para consultas especializadas e exames no sistema de acordo com a necessidade dos pacientes. Estão disponibilizadas como as

Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

ferramentas de trabalho: computador com internet, impressoras. As solicitações de algumas consultas especializadas contratualizadas através da PPI com o município de Colatina ainda são realizadas através do programa SISREG (Sistema de Regulação) disponibilizado pelo Estado.

A implantação da Rede Cuidar o Município passou pelo processo de planificação da atenção a saúde, foi um trabalho de planejamento e formação promovido pesa SESA. O resultado é o fortalecimento da Atenção Primaria a Saúde que envolveram todas as equipes de Atenção Primaria e Vigilância em Saúde. Uma atenção primaria forte precisa de uma atenção ambulatorial organizada e que garanta acesso a consultas e exames para as pessoas estratificação e classificação de risco dos pacientes. Com a implantação destes serviços em Linhares ampliou a oferta de consultas e exames na atenção especializada, garantindo um atendimento multiprofissional. O município de Alto Rio Novo continua mandando pacientes e são todos muito bem atendidos.

Unidade de Reabilitação Física

Atualmente a Unidade de Reabilitação Física Municipal é composta por: 02 Fisioterapeutas, sendo 01 efetivos, 01 contratado através de processo da Sociedade Pestalozzi que também presta serviços à secretaria municipal de saúde.

Os atendimentos são realizados em sede da Pestalozzi que funciona com o seguinte cronograma de horários: com os horários de segunda a quinta feira nos horários de 07:00 as 16:00 Horas, e nas sextas feira de 07:00 as 12:00 horas.

A demanda é composta em sua maioria por indivíduos com alterações (patológicas) ortopédicas e neurológicas, alunos da Pestalozzi.

2.1.4.4 - Assistência Hospitalar

O município de Alto Rio Novo não dispõe em seu território de unidade hospitalar, sendo assim todo usuário que necessite de internação esse serviço é disponibilizado

Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

através da central de regulação de leitos regional em obediência a Pactuação Programada Integrada – PPI. Alto Rio Novo faz parte da região central do Estado do Espírito Santo, logo nossa referência para hospitalização é disposta no município de Colatina, que se encontra a 88 km de distância. Praticamente todo usuário que necessita deste encaminhamento recebe o primeiro atendimento no Pronto Atendimento 24 horas municipal e é referenciado ao local de atendimento conforme o estabelecimento de saúde que é referencia de sua patologia,

Sendo as mais comuns dentro do município de Colatina conforme tabela a seguir:

ESPECIALIDADE	UNIDADE HOSPITALAR
Cardiologia de urgência	Hospital Maternidade São José
Oncologia	Hospital Maternidade São José
Cirurgias Eletivas	Hospital Maternidade São José
Pediatria	Hospital Maternidade São José
Obstétrica	Hospital Maternidade São José e Hosp. Santa Casa de Misericórdia
Internações Clinica em Geral	Hospital Silvio Ávidos
Traumatologia e Urgências	Hospital Silvio Ávidos
Hemodiálise	Hosp. Santa Casa de Misericórdia e Hosp. Casa de Saúde Santa Maria

Fonte: Coordenação do Pronto Atendimento 24 horas de Alto Rio Novo.

Dentre as referências de cada patologia citada acima ainda temos algumas internações de cirurgia nos municípios e Vitória, Vila Velha e Santa Leopoldina, como cirurgia oftalmológicas Cataratas Veias e outras e internações de Alta complexidade nos municípios de Vitoria e Serra, que ainda são bastante rotineiras aos relatados anteriormente, todas essas referências estão acordadas conforme PPI (Programação Pactuada e Integrada).

Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

2.1.4.5 - Assistência de urgência e emergência

O município de Alto Rio Novo possui um Pronto Atendimento 24 horas municipal que realiza atendimento em período integral nas dependências da Unidade de Saúde Santa Bárbara, que absorve a assistência à urgência e emergência, o acolhimento ocorre por demanda espontânea (acesso universal), onde é aberto um boletim de atendimento a urgência – BAU, então este usuário do SUS – Sistema Único de Saúde, será submetido à avaliação médica, que irá prestar assistência de acordo com a necessidade do problema e da capacidade tecnológica disponível, podendo receber alta, referenciando aos programas básicos de saúde local (PSF), ou referenciando as unidades hospitalares quando necessário, através de serviço de regulação da central de vagas, sendo o paciente removido por ambulâncias municipais. A rede da urgência/emergência está sendo implantada na região central e o hospital geral de referência para o nosso município é o Hospital e Maternidade Sílvio Ávidos em Colatina.

O Pronto Atendimento municipal conta com o quadro de funcionários de: 02 enfermeiros, 08 técnicos de enfermagem, 08 motoristas, 04 auxiliares de limpeza e alimentação, 04 atendentes/recepcionista, 07 médicos plantonistas 02 vigias, que trabalham em regime de plantão, e conta ainda com 01 diretor administrativo.

Diante da situação de nossas referências para atendimentos hospitalares são no município de Colatina nosso pronto atendimento vem apresentando situações em que varias vezes o pronto atendimento fica sem ambulância no município, apesar de termos 04 unidades que realizam esse transporte de pacientes.

Sabemos que a realização de exames laboratoriais e radiológicos, no Pronto Atendimento tem funcionamento somente em horário comercial, ou seja, de segunda a sexta das 07:00 as 16:00, sendo assim alguns pacientes que venham a apresentar alguma necessidade de realização de exames fora desse horário são transferidos para Hospital Silvio Avidos onde fica varias horas ambulância fora do município onde o paciente faz apenas exames e são mandados de volta e isso muito das vezes é uma demanda que pode ser resolvida no próprio município. O serviço de realização de exames laboratoriais em finais de semana feriados e horário noturno diminuiria a

Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

realização de transferências de pacientes sem a real necessidade, somente afim de realização de exame.

2.1.4.6 - Assistência Farmacêutica

A Assistência Farmacêutica deve ser entendida como o conjunto de ações desenvolvidas pelo farmacêutico tendo o medicamento como insumo essencial e visando ao acesso e ao seu uso racional. Este conjunto envolve a pesquisa, o desenvolvimento e a produção de medicamentos e insumos, bem como a sua seleção, programação, aquisição, distribuição, dispensação, garantia da qualidade dos produtos e serviços, acompanhamento e avaliação de sua utilização, na perspectiva de obtenção de resultados concretos e de melhoria da qualidade de vida da população.

A compreensão deste conceito é de suma importância, uma vez que, com freqüência e de forma errônea, ocorre a distribuição de medicamentos sem os necessários critérios que assegurem o uso racional e seguro desses produtos. O município de Alto Rio Novo aderiu o programa Hórus. No momento da dispensação fazse necessário registrar em sistema informatizado a entrega do produto, onde é dando baixa nas receitas por meio de um sistema Hórus contendo informações pessoais do paciente, seu histórico, nome do prescritor e os medicamentos prescritos por ele. Também disponibilizamos de outro profissional farmacêutico que além de auxiliar na dispensação dos medicamentos na farmácia, é responsável pelo planejamento, aquisição e controle de estoque. Os profissionais citados também são responsáveis pela manutenção medicamentosa do Pronto Atendimento 24 Horas.

Estas ações são desenvolvidas pela Farmácia Básica que está localizada na Unidade de Saúde Antonio Braga. O atendimento é realizado por profissional farmacêutico de segunda a quinta das 07:00 às 16:00h e as sextas feiras de 07:00 as 11:00h. O paciente deve apresentar a receita médica e o número do cartão nacional de saúde para efetuar a retirada do medicamento. Os profissionais também são responsáveis pela manutenção medicamentosa do Pronto Atendimento 24h. Este abastecimento ocorre diariamente ou quando houver a solicitação emergencial feita pelos funcionários de plantão.

Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

Os medicamentos disponibilizados na Farmácia Básica fazem parte da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) e foi atualizada no ano de 2020 com a participação dos médicos que atendem no município.

No ano de 2019, foi feito um projeto aprovado pela administração de entrega de medicamentos em casa para hipertensos e diabéticos com a farmacêutica, um técnico em enfermagem e agente comunitário da área medicações estas com prescrição médica, pois tem muitas pessoas que mora no interior e não sabe ler ou escrever e tinha certa dificuldade em fazer usos de medicamentos contínuos e isso está sendo um grande avanço no município.

O financiamento destes medicamentos é de responsabilidade das três esferas de governo nos valores mínimos definidos pela Portaria nº 1.555, de 30 de julho de 2013, sendo: União: R\$ 5,10 (cinco reais e dez centavos) por habitante/ano, Estados: R\$ 2,36 (dois reais e trinta e seis centavos) por habitante/ano, Municípios: R\$ 2,36 (dois reais e trinta e seis centavos) por habitante/ano, a Portaria 1.555/13 teve suas alterações através das Portarias nº 2001, de 3 de agosto de 2017, que alterou o valor da união de R\$ 5,10 (cinco reais e dez centavos) para R\$ 5,58 (cinco reais e cinqüenta e oito centavos) por habitante/ano; e a Portaria nº 1.897, de 26 de julho de 2017, que estabelece a relação nacional de medicamentos essenciais - Renome 2017 no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). O Estado do Espírito Santo continua propondo a ampliação do recurso estabelecendo, Estado: R\$ 2,36 (dois reais e trinta e seis centavos) habitantes/ano para R\$ 3,00 (três reais) e o município de R\$ 2,36 (dois reais e trinta e seis centavos) habitantes/ano para R\$ 3,90 (três reais e cinqüenta centavos), totalizando R\$ 12,48 (doze reais e quarenta e oito centavos) /habitantes ano nas três esferas de governo.

Porém, a farmácia básica do município conta com um espaço físico limitado para o desenvolvimento das ações no âmbito da atenção farmacêutico visto o elevado número de usuários do sistema que passam por esse setor diariamente, ou seja, que permita uma interação direta do farmacêutico com o usuário, visando uma melhor interação entre profissionais e pacientes.



Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

Ocorre também certa dificuldade com relação ao tempo gasto para aquisição dos medicamentos, o que gera por vezes a falta do mesmo, visto que o processo licitatório é burocrático. Outras vezes nos deparamos ainda com a indisponibilidade do produto no mercado (falta de matéria-prima), o que resulta na demora na entrega por parte dos fornecedores.

2.2- Determinantes e Condicionantes de Saúde

A intersetorialidade é uma estratégia política complexa, cujo resultado na gestão de uma cidade é a superação da fragmentação das políticas nas várias áreas onde são executadas. Tem como desafio articular diferentes setores na resolução de problemas no cotidiano da gestão e torna-se estratégica para a garantia do direito à saúde, já que saúde é produção resultante de múltiplas políticas sociais de promoção de qualidade de vida. O trabalho em conjunto com outros setores públicos ou privados, como prática de gestão na saúde, permite o estabelecimento de espaços compartilhados de decisões entre instituições e diferentes setores do governo que atuam na produção da saúde na formulação, implementação e acompanhamento de políticas públicas que possam ter impacto positivo sobre a saúde da população.

O saneamento básico é a atividade relacionada ao abastecimento de água potável, o manejo de água pluvial, a coleta e tratamento de esgoto, a limpeza urbana, o manejo de resíduos sólidos e o controle de pragas e qualquer tipo de agente patogênico, visando à saúde das comunidades. É o conjunto de procedimentos adotados numa determinada região visando proporcionar uma situação higiênica saudável para os habitantes.

Os domicílios da zona urbana possuem 100% sistema de tratamento da água, feito pela CESAN (Companhia Espírito-santense de Saneamento), que objetiva a qualidade em saneamento, mas que pela seca enfrentada nos últimos anos no município levou a população também da zona urbana a utilizar-se a água proveniente de poço artesiano mesmo assim não deixaram de ter a água da CESAN em suas residências.

O município conta com uma associação de reciclagem que separa e preparam os materiais que são entregues a uma empresa a coleta de lixo doméstico e também todos

Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

os dias, com exceção do domingo, na zona urbana do município e possui agendamento semanal para as comunidades que se localizam perifericamente, o município não possui aterro sanitário é contratada uma empresa que vem ao município e recolhe o lixo até o destino de dispensação.

O esgotamento sanitário foi implantado em grande parte da zona urbana, porém a falta não possui tratamento de esgoto os dejetos são destinados a céu aberto ao rio que corta a cidade, ainda não possui no município tratamento de esgoto.

Consideramos para análise os anos de 2015 a 2019 observamos que nos anos de 2017 e 2018 tivemos um alto índice de mortalidade por neoplasia as doenças do Aparelho Circulatório mais, no entanto a mortalidade por Causas Externas (acidentes, homicídios e suicídios) vem decrescendo anualmente no município.

O Programa Bolsa Família é um programa de transferência direta de renda, direcionado às famílias em situação de pobreza e de extrema pobreza, de modo que consiga superar a situação de vulnerabilidade e pobreza Alto Rio Novo possui 1.284 famílias cadastradas no Sistema Bolsa Família. No município o acompanhamento do setor saúde é realizado pelas equipes de atenção básica e os dados coletados são lançados no sistema informatizado online do governo federal.

2.3- Gestão em Saúde

2.3.1 – Planejamento

O planejamento vem sendo paulatinamente apropriado por gestores e profissionais de saúde como função estratégica para ampliar a capacidade resolutiva do SUS. A concepção e desenvolvimento desse sistema pressupõem a organização de instância responsável pela condução dos processos envolvidos na função planejamento à qual, sob a orientação do gestor correspondente, no âmbito interno de sua instituição – SMS, SES e MS. O município deverá adotar a lógica do planejamento integrado com o controle social e a administração, precedido de diagnóstico para a alocação de todos os recursos disponíveis segundo as reais necessidades dos cidadãos, principalmente os financeiros, no sentido de reduzir a fragmentação, estimular o compartilhamento de responsabilidades, a continuidade do cuidado, a eficiência da gestão e a equidade. Este processo de planejamento integrado deve ter como essência e imagem objetivo a

Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

prestação de serviços para a atenção integral à população o mais perto possível de onde reside, portanto nos espaços regionais, municipais e/ou contratualizados pelo consórcio.

Atualmente a secretaria municipal de saúde não conta com profissionais que atuem exclusivamente no setor de planejamento, grande parte da documentação exigida de um sistema de planejamento é formulado por apenas um profissional, que absorve todo o processo de formulação, monitoramento e avaliação dos instrumentos básicos do SUS (Plano Municipal de Saúde - PMS, Programação Anual de Saúde - PAS e Relatório Anual de Gestão - RAG) e de governo (Plano Plurianual - PPA, Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO e Lei Orçamentária Anual - LOA), Pacto de Indicadores de Saúde, e Programação Pactuada Integrada — PPI.

A discussão do planejamento e da sua reorganização do sistema de saúde tem sua reestruturação no Decreto Federal nº 7508 de 28 de junho de 2011 que "Regulamenta a Lei no 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação Inter federativa, e dá outras providências", trazendo grande desafio para as três esferas de governo que é a concretização dos instrumentos de organização e responsabilização da gestão, com contrato formal, de forma pactuada observando pressupostos descritos neste decreto:

"Art. 16. No planejamento devem ser considerados os serviços e as ações prestados pela iniciativa privada, de forma complementar ou não ao SUS, os quais deverão compor os Mapas da Saúde regional, estadual e nacional.

Art. 18. O planejamento da saúde em âmbito estadual deve ser realizado de maneira regionalizada, a partir das necessidades dos Municípios, considerando o

estabelecimento de metas de saúde".

Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

2.3.2- Regionalização

Para regionalizar um determinado espaço geográfico é de fundamental importância a observação das ações governamentais e as políticas públicas setoriais que tratam principalmente de melhorar a qualidade de vida da população e que amenizam as disparidades regionais, entretanto existem parâmetros que utilizados como referenciais, extrapolam as divisões formais administrativas e geográficas.

A Comissão Intergestores Regional (CIR), criada pela Resolução 188/2012 de 27 de março de 2012, conta com a Câmara Técnica incluindo áreas temáticas e Secretaria Executiva. As reuniões acontecem uma vez por mês, em data e local definidos em cronograma anual e extraordinariamente, quando convocada por qualquer uma das partes indicadas.

Esta Comissão tem caráter participativo e consensual constituído por todos os Secretários Municipais de Saúde da Região Central/Norte (composta por 29 municípios População Total: 971.605) oito representantes da Secretaria Estadual de Saúde (SESA), indicados através de ato oficial pelo Secretário de Estado da Saúde, sendo o

Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

Superintendente Regional de Saúde membro nato. Nas reuniões são lavrados os relatórios técnicos sucintos, registrando local e data da reunião, nome dos membros presentes, assuntos apresentados e as deliberações aprovadas. Todas as deliberações da CIR são encaminhadas para homologação na CIB Estadual (Comissão Intergetores Bipartite) e para o conhecimento do COSEMS (Conselho de Secretários Municipais de Saúde), por intermédio de Resoluções numeradas, datadas e rubricadas pelo coordenador.

As Regiões de Saúde definidas a partir dos estudos realizados por um grupo técnico bipartite, a partir de referências nos documentos dos institutos de pesquisas estaduais e referenciais teóricos da epidemiologia, definiu as novas Regiões de Saúde

Considerando a Resolução CIT nº 37, de 22 de março de 2018, que dispõe sobre o processo de Planejamento Regional Integrado e a organização das macrorregiões de saúde. Considerando os estudos realizados na Secretaria Estadual da Saúde a partir da necessidade de revisão da Regionalização do Plano Diretor de Regionalização - PDR/2011.

Através da **RESOLUÇÃO CIB N°153/2020** A Comissão Intergestores Bipartite, constituída por meio da Portaria nº. 185-P, de 24 de agosto de 1993, em reunião realizada dia 16 de dezembro de 2020, às 11:00 horas, via web conferência.

Aprovou os limites regionais instituindo no Território do Estado do Espírito Santo - ES 03(três) Regiões de Saúde: Região Central/Norte, Região Metropolitana e Região Sul. Conforme mapa no anexo I.

Municípios da Região de Saúde: Central Norte 29 Municípios

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
Alto Rio Novo	227.725	7874	34,58
Baixo Guandu	917.888	31132	33,92
Barra de São Francisco	933.747	44979	48,17
Boa Esperança	428.626	15092	35,21
Colatina	1423.271	123400	86,70
Conceição da Barra	1188.044	31273	26,32
Ecoporanga	2283.233	22835	10,00
Governador Lindenberg	359.613	12880	35,82
Jaguaré	656.358	31039	47,29
Linhares	3501.604	176688	50,46
Mantenópolis	320.75	15503	48,33
Marilândia	309.446	12963	41,89
Montanha	1099.027	18894	17,19
Mucurici	537.711	5496	10,22

Secretaria Municipal de Saúde Rua Manoel Clemente Brum, n.º 94, Santa Bárbara, Alto Rio Novo/ES, CEP.: 29760-000, Tel.: (27) 3746-1266



Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

Nova Venécia	1448.289	50434	34,82
Pancas	823.834	23306	28,29
Pedro Canário	434.04	26381	60,78
Pinheiros	975.056	27327	28,03
Ponto Belo	356.156	7940	22,29
Rio Bananal	645.483	19271	29,86
Sooretama	593.366	30680	51,71
São Domingos do Norte	299.489	8687	29,01
São Gabriel da Palha	432.814	38522	89,00
São Mateus	2343.251	132642	56,61
São Roque do Canaã	342.395	12510	36,54
Vila Pavão	432.741	9244	21,36
Vila Valério	464.351	14073	30,31
Água Doce do Norte	484.046	10909	22,54
Águia Branca	449.63	9631	21,42

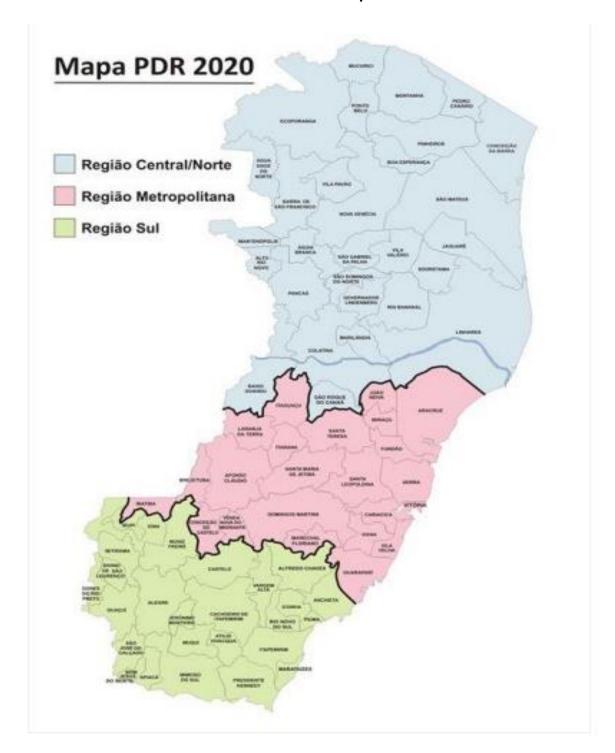
Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS) Ano de referência: 2020

MAPA DO PLANO DIRETOR DE REGIONALIZAÇÃO 2020.



Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde



3.3.3- Financiamento

Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

A Lei nº. 8.142 de 28 de dezembro de 1990 em seu artigo 4º estabelecem que os Municípios, os Estados e o Distrito Federal deverão contar com fundo de saúde para receber os recursos previstos pela Lei nº 8.080 (Lei Orgânica da Saúde). O Fundo Municipal de Saúde (FMS) foi instituído através da Lei Municipal nº. 055/91 de 19/09/91, CNPJ matriz Nº 14.395.805/0001-96, com o objetivo de administrar e garantir a aplicação dos recursos orçamentários e financeiros, para o atendimento das ações e serviços de saúde, à população, na Esfera Municipal. Alto Rio Novo é um município de pequeno porte e o Fundo foi organizado de forma conjunta utilizando a Secretaria de Administração e Finanças para execução de suas funções utilizando o CNPJ da Prefeitura 31.796.659/0001-20.

A Portaria nº 2.485, de 21 de outubro de 2009, aprova as orientações para operacionalização das transferências dos recursos federais ao município, a serem efetuadas, fundo a fundo, em conta específica para cada bloco de financiamento. A Portaria nº 204, de 29 de janeiro de 2007, regulamenta o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços de saúde, na forma de blocos de financiamento, com o respectivo monitoramento e controle.

O gestor municipal do SUS deve elaborar relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior para realizar a Prestação de Contas nas audiências públicas. Este relatório deve conter o montante e fonte dos recursos aplicados no período, auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações, oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

A distribuição dos recursos com equidade vem sendo objeto e pauta de discussão freqüente, nas três esferas de gestão, agravada pela crise financeira que assola o país. Um sistema de saúde com as características do SUS, que deve prestar atenção universal, integral e equânime demanda um financiamento sustentado para cumprir a sua finalidade e alcançar os seus objetivos.

O Gestor não poderá realizar gastos com ações ou serviços de saúde que não estejam previstos no Plano Municipal de Saúde, aprovado pelo Conselho Municipal de

Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

Saúde e nas Leis Orçamentárias (PPA – Plano Plurianual, LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias e a LOA – Lei Orçamentária Anual).

Em relação às transferências de recursos do SUS, já aplicados, conforme o quadro abaixo, referente ao período de 2015 a 2020, observa-se o crescente aumento dos gastos de recursos em saúde e, verifica-se também, que o município vem cumprindo mais de 15% que é a aplicação do percentual mínimo obrigatório em ações e serviços públicos de saúde (tabela abaixo).

ANO	EC 29/2000	%
2015	Participação da receita própria aplicada em saúde	23,48%
	conforme a EC 29/2000	
2016	Participação da receita própria aplicada em saúde	19,08%
	conforme a EC 29/2000	
2017	Participação da receita própria aplicada em saúde	22,01%
	conforme a EC 29/2000	
2018	Participação da receita própria aplicada em saúde	19,96%
	conforme a EC 29/2000	
2019	Participação da receita própria aplicada em saúde	19,66%
	conforme a EC 29/2000	
2020	Participação da receita própria aplicada em saúde	20,46%
	conforme a EC 29/2000	

FONTE SIOPS

2.3.4- Participação Social

O Conselho Municipal de Saúde foi instituído pela Lei Municipal nº 056 de 19/09/91, em caráter permanente, como órgão deliberativo do SUS, no âmbito do município de Alto Rio Novo, tendo como função central a defesa dos princípios de universalidade, equidade e descentralização que alicerçam o SUS. Através dos conselheiros se dá a participação da comunidade na fiscalização e na condução das políticas de saúde, garantida a partir da Lei nº. 8.142, de 28/12/1990, que instituiu os Conselhos e as Conferências de Saúde como instância de controle social do SUS nas três esferas de governo nacional, municipal e estadual.

a) 50% (cinquenta por cento) de representantes de usuários dos serviços de saúde (4 membros);

Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

- b) 25% (vinte e cinco por cento) de gestores de órgãos públicos e representantes de serviços de saúde na área complementar do SUS (2 membros);
- c) 25% (vinte e cinco por cento) de representantes de profissionais de saúde pertencentes ao SUS (2 membros);

A ampliação da participação social com vistas ao aprimoramento do SUS e a consolidação das políticas de promoção de equidade em saúde e fortalecimento dos conselhos de saúde são focos prioritários na gestão do SUS.

O caráter deliberativo dos Conselheiros sobre a formulação das políticas, sobre o modelo de atenção à saúde e as estratégias de intervenção, remete para cada membro a responsabilidade na gestão. A gestão participativa faz parte dos fundamentos organizativos do SUS e processo de democratização, como a descentralização. Na organização dos serviços, a construção da integralidade, promovendo a equidade e a atenção humanizada à saúde é pauta permanente de discussão.

A Conferencias de Saúde ocorre a cada dois anos com os vários segmentos sociais, para avaliar a situação de saúde e propor diretrizes para a formulação da política de saúde. Tendo como objetivo discutir a saúde das pessoas, o sistema de saúde de uma comunidade e envolver o governo, os profissionais de saúde, os prestadores e os cidadãos usuários Conforme determina a Lei Federal nº 8142/90, as Conferências de Saúde são instâncias colegiadas que, sem prejuízo das funções das instâncias de governo, têm a representação dos vários segmentos sociais que constituem os diferentes territórios de abrangência, "para avaliar a situação de saúde e propor as diretrizes para a formulação da política de saúde nos níveis correspondentes" (Lei Federal nº 8142/90, Art. 1º, Parágrafo 1º). As Conferências de Saúde constituemse, portanto, como espaços potentes de participação política da população em defesa da saúde como direito das pessoas e de coletividades, do Sistema Único de Saúde (SUS). da democracia e do bem-estar de todos os brasileiros. O município realizou a 16ª Conferência Municipal de Saúde no dia 15 de abril de 2019, foi realizada no auditório da Unidade de ESF Antonio Braga. Conferência teve o seguinte Tema: "Saúde é Democracia"

Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

2.3.5- Gestão do Trabalho em Saúde

Gerenciar o trabalho, no SUS, implica administrar toda e qualquer relação de trabalho necessária ao seu funcionamento, que deve ser contratualizada. Deve envolver todas as relações de trabalho e prestação de serviços ofertados aos usuários, assim como o conjunto das ações e atividades necessárias ao desenvolvimento das atividades.

A gestão do trabalho pressupõe que o Gestor tenha clareza de que só será possível a consolidação do SUS se implementarmos uma política de valorização do trabalhador de saúde. Para tanto, o trabalhador deve ser visto como um sujeito no seu processo de trabalho que pode contribuir significativamente com o planejamento, formulação e execução das ações de saúde. É importante que ele participe das decisões e se sinta co-responsável na execução das ações. Para que isto aconteça, é necessário promover um ambiente de trabalho democrático, saudável e participativo.

Atualmente, o município conta com um setor de recursos humanos que atende todo o quadro de funcionários da prefeitura.

A Secretaria Municipal de Saúde possui quatro tipos de vínculos profissionais em sua estrutura, sendo: Efetivos – aprovados em concurso público; Comissionados – nomeados através de Decreto Municipal; Contratados - contratações por tempo determinado através de Processo Seletivo Simplificado, enquanto não há a realização de concurso público para preenchimento das vagas existentes; e terceirizados através uma empresa para médicos plantonistas que presta serviços ao Consorcio CINNOROESTE.

O Município de Alto Rio Novo-ES hoje não tem rotatividade de profissionais na Estratégia de Saúde da Família desde a SESA institui o ICEP acabou a rotatividade devido ter sido padronizado o salário dos profissionais, desta forma não ha perda de produção, conseqüentemente a perca dos recursos federais voltados a atenção básica (SB, PMAQ, ACS e SF), tendo em vista que a ausência de profissional da equipe de saúde da família suspende o repasse dos recursos.

Em diferentes áreas Administração Pública Municipal existe a necessidade de diminuir o déficit de recursos humanos, a contratação de profissionais deve ocorrer



Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

preferencialmente por concurso público, desta forma, reduzindo a rotatividade profissional e melhorando a qualificação das equipes de trabalho.

2.3.6- Educação Permanente

A Educação em Saúde é um processo de trocas de saberes e experiências entre a população como um todo, incluindo usuários, profissionais e gestores de saúde. Cada pessoa é valorizada como dono de um saber, um aprendiz e um educador. Esta prática visa à prevenção de doenças, a promoção da saúde e promove a autonomia dos sujeitos envolvidos, tornando-os sujeitos ativos e transformadores de sua própria vida ou até mesmo da sua sociedade. Também é um processo sistemático, contínuo e permanente que objetiva a formação e o desenvolvimento da consciência crítica do cidadão, estimulando a busca de soluções coletivas para os problemas vivenciados e a sua "participação real" no exercício do controle social.

A finalidade da ação de Educação em Saúde é a transformação. Esta ação, como área do conhecimento, contribui de forma decisiva para a consolidação dos princípios e diretrizes do SUS: universalidade, integralidade, eqüidade, descentralização, participação e controle social. A sua clientela compõe-se de profissionais de saúde, grupos sociais e população em geral, respeitando as suas formas de organização.

O município de Alto Rio Novo não possui um plano municipal de Educação em Saúde implantado, mas estamos inseridos e participamos ativamente do Plano de Ação Regional para a Educação Permanente em Saúde – PAREPS, mantendo-o sempre acessível aos profissionais de saúde do município.

Vale ressaltar que com a adesão a Portaria Nº 3.194 de 28 de Novembro de 2017 do PRO EPS-SUS o município esta se comprometendo com a União e Estado a construção de um plano de ação para educação permanente.

Dessa forma, tem como perspectiva a melhoria da qualidade do atendimento, a ampliação do escopo de ações ofertadas pelas equipes e o aumento da capacidade



Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

clínica, a partir do desenvolvimento de ações de apoio à atenção à saúde e de educação permanente para as equipes de Atenção Básica.

2.3.7- Sistemas de Informação em Saúde

A informação é um recurso imprescindível à tomada de decisão no âmbito das instituições públicas e privadas. No caso das instituições públicas, esse prévio conhecimento é elemento indispensável para a compatibilização das políticas com as necessidades das populações.

O gerenciamento da Informação apresenta um certo grau de organização, principalmente o consolidado das informações originadas no nível municipal que torna-se ferramenta de suma importância para o Sistema Estadual de Saúde e o Sistema Nacional de Saúde, da vigilância e da regulação assistencial em saúde.

Os sistemas de informação implantados no município são:

SCNES: Sistema de Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde;

SIA: Sistema de Informações Ambulatoriais;

SISPACTO: Sistema de pactuação de indicadores do pacto pela saúde;

eSUS AB: Sistema de Informação da Atenção Básica com Prontuário Eletrônico;

eSUSVS: Sistema de Informação de Vigilância em Saúde

SISPPI: Sistema informatizado para a programação pactuada e integrada;

SINAN: Sistema de Informação de Agravos Notificáveis;

SIM: Sistema de Informação de Mortalidade;

SISPNI/API: Sistema de avaliação do programa de imunização/programa nacional de imunização;

SISLOGLAB – Sistema de Controle Logístico de Insumos Laboratoriais;

SIVEP-DDA: Sistema de informação de vigilância epidemiológica das doenças diarréicas agudas;

SISREG: Sistema nacional de regulação;

DIGISUS: Sistema de apoio ao relatório de gestão;

SISCAN: Sistema de informação do câncer;

SISFAD: Sistema de informação de febre amarela e dengue;

SISAGUA: Sistema de vigilância da qualidade da água:



Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

PCE: Programa de controle da esquistossomose;

SINAVISA: Sistema Nacional de Vigilância Sanitária;

CADSUS: Sistema de cadastro de cartão do SUS;

BOLSA FAMÍLIA: Sistema de acompanhamento dos beneficiários do programa

bolsa família.

HORUS: Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica

Os sistemas são alimentados regularmente garantindo fidedignidade dos dados na base nacional. Além dos sistemas de informação do governo, o município conta com um sistema informatizado, RG SYSTER – disponibilizado através do Consórcio Intermunicipal de Saúde – CIM-NOROESTE, para gerenciamento dos serviços do consorcio.

2.3.8- Infraestrutura

O município possui 04 (quatro) Unidades de Saúde, localizadas em imóveis próprios da Prefeitura, sendo a Unidade de Saúde no Bairro Padre Pedro, Unidade Alois Gobbo no distrito de Monte Carmelo, Unidade de Saúde de Vila Palmerino, Unidade de Antonio Braga localizada na sede do município.

- Pronto Atendimento 24 horas

Vale ressaltar que na Unidade de Saúde Santa Bárbara funciona Pronto Atendimento 24 horas teve que se adaptar em 2020 leitos para emergência na finalidade de atender os casos leves da COVID 19, sendo uma sala de enfermaria divida em dois leitos com oxigênio.

- Equipes de Saúde da Família com Saúde Bucal (Sede e Bairro Padre Pedro,

Monte Carmelo e em Vila Palmerino);

- Ambulatórios da Atenção Básica à Saúde (Clínico Geral, Psicólogo e Reumatologista);
- Farmácia Básica;

32	Estado do Espírito Santo
-	Secretaria Municipal de Saúde
-l aboratório Municipal·	

- Eletrocardiograma telemedicina
- Sala de Imunização;

- Serviço de Radiologia:

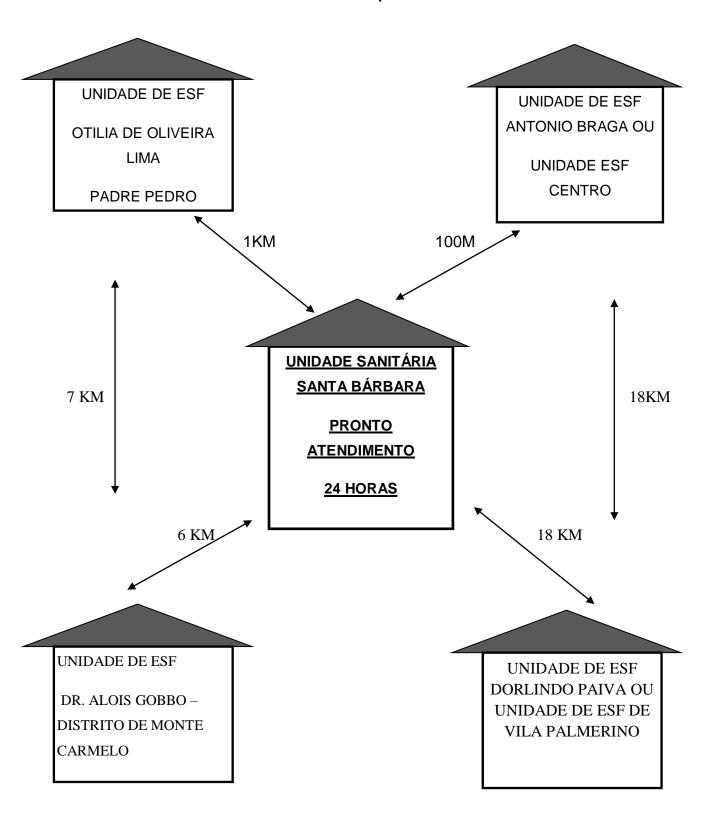
- Almoxarifado de produtos odontológicos;
- Auditório de reuniões.
- Setor administrativo da Secretaria Municipal de Saúde;
- Regulação;
- Almoxarifado de medicamentos; e de produtos médicos hospitalares
- Vigilância Sanitária;
- Vigilância Ambiental;
- Vigilância Epidemiológica;
- Laboratório da Vigilância em Saúde.

Atualmente a secretaria municipal de saúde funciona em um prédio alugado,

Pontos de Atenção no território municipal e suas distâncias



Estado do Espírito Santo



Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

Relação da frota de veículos próprios em novembro/2017 à disposição da Secretaria Municipal de Saúde:

- Pronto Atendimento 24 horas: Para transporte de paciente da Urgência e Emergência.
 - 03 ambulâncias Fiat/Fiurino;
 - 02 ambulância Semi/ UTI;
- Programa Saúde da Família: Transporte de três Equipes de Saúde da Família.
 - 01 Renault/Clio;
- Vigilância Sanitária: Transporte da Equipe de Vigilância Sanitária.
 - 01 Renault/Logan
- Vigilância Ambiental:
 - 01 Fiat/Strada,
 - Veículos para uso da Secretaria de Saúde e Outras Demandas
 - 03 RENAULT/KWID ZEN 10MT
 - 03 ONIX
- Regulação / Transporte Sanitário: Transporte de pacientes para exames, consultas e tratamentos especializados (quimioterapia, hemodiálise...), demanda judicial, e pacientes de TFD Tratamento Fora do Domicílio.
 - 01 Microônibus com 30 lugares
 - 02 Van Terceirizadas
 - 01 SPIN com 07 lugares

Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

3 - DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

3.1- Vigilância Epidemiológica

Diretriz 1: Obter continuamente e oportunamente conhecimentos acerca dos componentes envolvidos com as condições de saúde e a ocorrência de doenças, visando oferecer apoio aos programas de prevenção, tanto no controle como na erradicação das doenças transmissíveis, das não transmissíveis e das imunopreviníveis.

Objetivo 1: Reduzir os riscos e agravos à saúde da população, através de ações de prevenção e vigilância em saúde.

Nº	Descrição de metas	Indicador	Indicador da linha base			Meta 2022/	Meta pr	Meta prevista				
						2022/						
			Valor	Ano	Un.	2025	00	00	0.4	05		
					Medida		22	23	24	25		
1	Realizar no	Campanhas	-	2020	UNI.	08	02	02	02	02		
	mínimo 02	realizadas.										
	campanhas											
	educativas por											
	ano, voltadas											
	para as											
	DST/AIDS, Sífilis,											
	Tuberculose,											
	Hepatites Virais.											
2	Intensificar o	Proporção de	-	2020	%	100%	80%	85%	90%	100%		
	fluxo das	notificações										
	notificações de	compulsórias										
	agravos.	realizadas										
3	Realizar a	Casos de	-	2020	%	100%	100%	100%	100%	100%		
	manutenção e o	tuberculose e										
	tratamento dos	hanseníase										
	casos de	acompanhados										
	tuberculose,											
	hanseníase.											



Estado do Espírito Santo

4	Realizar a	Sistemas	-	2020	%	100%	85%	90%	90%	100%
	alimentação e a	alimentados e								
	atualização dos	acompanhados								
	sistemas de	-								
	informações de									
	saúde da									
	Vigilância									
	Epidemiológica									
	(SIM, SIVEP e									
	SISLOGLAB, E-									
	SUS VS).									
5	Pactuar,	Acompanhar e	-	2020	%	100%	60%	75%	85%	100%
	monitorar e	monitorar								
	avaliar junto à	equipe								
	equipe de gestão									
	municipal o Pacto									
	de Indicadores da									
	Saúde.									
6	Manter os	Profissionais	-	2020	%	100%	60%	75%	85%	100%
	profissionais da	capacitados e								
	ESF capacitados	atualizados								
	e atualizados em	quanto ao								
	relação ao	manejo clinico								
	manejo clínico	das								
	para os	arboviroses.								
	enfrentamentos									
	das arboviroses.									
7	Realizar inquérito	Inquérito	-	2020	%	100%	75%	80%	90%	100%
	para distribuição	realizado e								
	de recipientes	resultados								
	para realização	positivos								
	de exames	tratados.								
	parasitológicos									
	de fezes em									
	todas as									
	localidades.									
8	Realizar palestras	Palestras	_	2020	%	100%	60%	75%	85%	100%

Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

	nas escolas	realizadas								
	municipais e									
	estaduais sobre									
	as doenças									
	transmissíveis e									
	não									
	transmissíveis.									
9	Realizar	Percentual de	-	2020	%	100%	100%	100%	100%	100%
	acompanhamento	pacientes								
	dos casos de	acompanhados								
	COVID19 no									
	município									
10	Monitorar os	Percentual de	-	2020	%	100%	100%	100%	100%	100%
	casos suspeitos	pacientes								
	de COVID19	monitorados								
11	Realizar	Percentual da	-	2021	%	100%	100%	100%	100%	100%
	imunização da	população								
	população	adscrita.								
	adscrita de									
	acordo com as									
	notas técnicas									
	estaduais contra									
	o COVID19									
12	Realizar	Campanhas	-	2021	%	100%	100%	100%	100%	100%
	campanhas	realizadas								
	educativas para									
	prevenção a									
	saúde em relação									
	ao COVID19									

Objetivo 1.1: Prevenir e diminuir riscos e doenças relacionadas ao ambiente de trabalho, através de medidas como fiscalização e promoção de eventos técnicos.

Nº	Descrição	de	Indicador	Indicador da linha base			Meta	Meta pi	revista			
	metas						2022/					
				\/-l								
				Valor	Ano	Un.	2025	22	23	24	25	
				Medida				22	23	24	25	



Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

1.1.1	Implantar e	Saúde	do	-	2021	UNI.	100%	60%	70%	85%	100%
	monitorar os	trabalhador									
	casos de	implantada,									
	agravos à	acompanha	da								
	saúde do	e notificaçõ	ões								
	trabalhador e	realizadas.									
	promover										
	ações para										
	informações										
	sobre										
	prevenção de										
	acidentes										
	relacionados ao										
	trabalho.										

3.2 Vigilância Ambiental:

Diretriz 2: Realizar todas as Ações de Vigilância e controle das principais endemias incidentes no município.

Objetivo 2: Prevenir e controlar os fatores de risco de doenças e de outros agravos à saúde.

Nº	Descrição de	Indicador	Indicador da linha base			Meta	Meta prevista			
	metas					2022/				
			Valor	Ano	Un. Medida	2025	22	23	24	25
2.1	Aumentar o	Proporção de	-	2020	%	100%	100%	100%	100%	100%
	número de	análises								
	amostras de	realizadas em								
	agua analisadas	amostras de agua								
	mensalmente.	para consumo								
		humano quanto								
		aos parâmetros								
		coliformes totais e								



Estado do Espírito Santo

		turbidez.								
2.2	Promover ações	População	-	2020	%	100%	65%	70%	80%	100%
	educativas para	atendida pelas								
	população.	ações educativas								
2.3	Promover a	Campanha de	-	2020	%	100%	85%	90%	95%	100%
	campanha de	vacinação animal								
	vacinação animal	antirrábica e								
	anti-rábica anual,	vacinação de								
	ou pontuais em	rotina, realizadas								
	qualquer época									
	do ano de									
	acordo com									
	necessidade									
2.4	Realizar	Poços artesianos	-	2020	%	100%	60%	75%	80%	100%
	cadastro de	cadastros.								
	todos os poços									
	artesianos									
	localizados em									
	área urbana do									
	município.									
2.5	Contratar mais	Quadro de	-	2020	Unid.	4	2	0	2	4
	04 Agentes de	servidores								
	Vigilância	suficientes para								
	ambiental para	atender a								
	realização dos	demanda								
	trabalhos de									
	esquistossomose									
	em todas as									
	localidades do									
	município									
2.6	Monitorar as	Atividades de	-	2020	%	100%	60%	75%	80%	100%
	atividades de	vigilância aos								
	vigilância de	vetores sendo								
	vetores,	monitoradas.								
	hospedeiros e									
	reservatórios de									
	doenças									
	i			1	1					



Estado do Espírito Santo

	transmissíveis e									
	animais									
	peçonhentos e à									
	vigilância de									
	contaminantes									
	ambientais na									
	água, no ar e no									
	solo, de									
	importância e									
	repercussão na									
	saúde pública,									
	bem como dos									
	riscos									
	decorrentes dos									
	desastres									
	naturais e									
	acidentes com									
	produtos									
	perigosos;									
	poligoddo,									
2.7	Promover	Equipes de ESF e	-	2020	%	100%	60%	75%	80%	100%
2.7		Equipes de ESF e Vigilância em	-	2020	%	100%	60%	75%	80%	100%
2.7	Promover		-	2020	%	100%	60%	75%	80%	100%
2.7	Promover capacitação	Vigilância em	-	2020	%	100%	60%	75%	80%	100%
2.7	Promover capacitação permanente para	Vigilância em Saúde	-	2020	%	100%	60%	75%	80%	100%
2.7	Promover capacitação permanente para as equipes de	Vigilância em Saúde capacitadas para	-	2020	%	100%	60%	75%	80%	100%
2.7	Promover capacitação permanente para as equipes de ESF e Vigilância	Vigilância em Saúde capacitadas para diagnostico,	-	2020	%	100%	60%	75%	80%	100%
2.7	Promover capacitação permanente para as equipes de ESF e Vigilância em Saúde,	Vigilância em Saúde capacitadas para diagnostico, tratamento e	-	2020	%	100%	60%	75%	80%	100%
2.7	Promover capacitação permanente para as equipes de ESF e Vigilância em Saúde, voltadas para as doenças negligenciadas,	Vigilância em Saúde capacitadas para diagnostico, tratamento e ações de	-	2020	%	100%	60%	75%	80%	100%
2.7	Promover capacitação permanente para as equipes de ESF e Vigilância em Saúde, voltadas para as doenças	Vigilância em Saúde capacitadas para diagnostico, tratamento e ações de	-	2020	%	100%	60%	75%	80%	100%
2.7	Promover capacitação permanente para as equipes de ESF e Vigilância em Saúde, voltadas para as doenças negligenciadas, de acordo com o perfil	Vigilância em Saúde capacitadas para diagnostico, tratamento e ações de	-	2020	%	100%	60%	75%	80%	100%
2.7	Promover capacitação permanente para as equipes de ESF e Vigilância em Saúde, voltadas para as doenças negligenciadas, de acordo com o perfil epidemiológico	Vigilância em Saúde capacitadas para diagnostico, tratamento e ações de	-	2020	%	100%	60%	75%	80%	100%
2.7	Promover capacitação permanente para as equipes de ESF e Vigilância em Saúde, voltadas para as doenças negligenciadas, de acordo com o perfil epidemiológico local, incluindo	Vigilância em Saúde capacitadas para diagnostico, tratamento e ações de	-	2020	%	100%	60%	75%	80%	100%
2.7	Promover capacitação permanente para as equipes de ESF e Vigilância em Saúde, voltadas para as doenças negligenciadas, de acordo com o perfil epidemiológico local, incluindo diagnóstico,	Vigilância em Saúde capacitadas para diagnostico, tratamento e ações de	-	2020	%	100%	60%	75%	80%	100%
2.7	Promover capacitação permanente para as equipes de ESF e Vigilância em Saúde, voltadas para as doenças negligenciadas, de acordo com o perfil epidemiológico local, incluindo diagnóstico, clínica,	Vigilância em Saúde capacitadas para diagnostico, tratamento e ações de	-	2020	%	100%	60%	75%	80%	100%
2.7	Promover capacitação permanente para as equipes de ESF e Vigilância em Saúde, voltadas para as doenças negligenciadas, de acordo com o perfil epidemiológico local, incluindo diagnóstico, clínica, tratamento e	Vigilância em Saúde capacitadas para diagnostico, tratamento e ações de	-	2020	%	100%	60%	75%	80%	100%
2.7	Promover capacitação permanente para as equipes de ESF e Vigilância em Saúde, voltadas para as doenças negligenciadas, de acordo com o perfil epidemiológico local, incluindo diagnóstico, clínica,	Vigilância em Saúde capacitadas para diagnostico, tratamento e ações de	-	2020	%	100%	60%	75%	80%	100%



Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

	integradas aos									
	programas									
2.8	Realizar ações	Controle,	-	2020	%	100%	75%	75%	80%	100%
	de controle	Acompanhamento								
	ambiental de	e notificação de								
	escorpiões e	acidentes com								
	demais animais	animais								
	peçonhentos em	peçonhentos.								
	todos os bairros									
	com notificação									
	de casos									
	suspeitos									
2.9	Manter todos os	Profissionais	-	2020	%	100%	80%	80%	85%	100%
	profissionais da	capacitados na								
	vigilância	realização de								
	ambiental	bloqueios de								
	capacitados para	vetores.								
	a realização de									
	bloqueio de									
	casos em									
	relação aos									
	vetores de									
	importância									
	médico sanitária,									
	visando cortar o									
	ciclo de									
	transmissão de									
	doenças por									
	transmissão									
	vetorial.									

3.3 - Vigilância Sanitária

Diretriz: Estabelecer e divulgar as atribuições da Vigilância Sanitária municipal.

Objetivo 3: Garantir ações de Vigilância Sanitária para eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde.



Estado do Espírito Santo

Descrição de metas						•				
					2022/					
		.,,		1						
		Valor	Ano	Un.	2025	22	23	24	25	
Daalinas	Catale ala sina auto a		0000	Medida	4000/				100%	
		-	2020	%	100%	65%	70%	90%	100%	
-										
	inspecionados.									
estabelecimentos										
de interesse à										
saúde no território										
municipal.										
Uniforme para a	Fazer orçamento	-	2020	Unid.	12	3	3	3	3	
equipe	para fazer									
	compra através									
	de dispensa									
Adquirir veículo	Fazer tomada de	-	2020	Unid.	01	01	0	0	01	
próprio	preços									
Capacitação e	Viabilizar com	-	2020	%	100%	60%	75%	85%	100%	
atualização em	equipe da									
Vigilância	regional									
Sanitária para os	treinamentos									
profissionais da	para equipe									
VISA municipal.	municipal									
Contratar	Número de	-	2020	Unid.	02	02	0	0	02	
profissionais de	profissionais não									
nível superior	suficiente para									
para atuar no	atender a									
setor	demanda									
Construir o código	Código sanitário	-	2020	Unid.	1	1	1	1	1	
sanitário.	construído.									
Adquirir	Impressora	-	2020	Unid.	1	1	1	1	1	
impressora para	adquirida.									
sala de visa.										
ii s 1 e c s r l e	saúde no território municipal. Uniforme para a equipe Adquirir veículo próprio Capacitação e atualização em /igilância Sanitária para os profissionais da /ISA municipal. Contratar profissionais de nível superior para atuar no setor Construir o código sanitário. Adquirir mpressora para	de interesse a saúde, inspecionados. de interesse à saúde no território municipal. Uniforme para a Fazer orçamento para fazer compra através de dispensa Adquirir veículo Fazer tomada de preços Capacitação e viabilizar com equipe da regional treinamentos para equipe municipal Contratar Número de profissionais da profissionais de profissionais de profissionais não suficiente para atender a demanda Construir o código Código sanitário construído. Adquirir Impressora para adquirida.	de interesse a saúde, inspecionados. de interesse à saúde no território municipal. Uniforme para a para fazer compra através de dispensa Adquirir veículo para fazer tomada de próprio preços Capacitação e viabilizar com equipe da regional treinamentos para equipe municipal. Contratar Número de profissionais de profissionais de profissionais de profissionais não suível superior suficiente para atender a detar demanda Construir o código Código sanitário construído. Adquirir Impressora para adquirida.	de interesse a saúde, inspecionados. de interesse à saúde no território municipal. Uniforme para a Fazer orçamento para fazer compra através de dispensa Adquirir veículo preços Capacitação e viabilizar com equipe da regional treinamentos para equipe municipal. Contratar Número de profissionais não suficiente para atender a demanda Construir o código construído. Adquirir Impressora para adquirida.	de interesse a saúde, inspecionados. de interesse à saúde no território municipal. Uniforme para a requipe da regional Sanitária para os profissionais da profissionais de profissionais não setor demanda Construir o código construído. Adquirir Impressora para adquirida.	de interesse a saúde, inspecionados. Para fazer compra através de dispensa Adquirir veículo preços Capacitação e atualização em digilancia regional treinamentos para equipe da rofissionais da profissionais de construir o código canitário. Construir o código canitário construído. Inspecionados. Fazer orçamento - 2020 Unid. 12 2020 Unid. 01 2020 Unid. 01 2020 Unid. 02 2020 Unid. 11 2020 Unid. 11 2020 Unid. 11 2020 Unid. 1	de interesse a saúde, inspecionados. Inspeções de interesse à saúde no território municipal. Iniforme para a requipe para através de dispensa Adquirir veículo preços Capacitação e atualização em dequipe da regional treinamentos profissionais da para equipe municipal. Contratar porofissionais de profissionais não setor demanda Construir o código cantiário construído. Adquirir limpressora para aduirida. de interesse a saúde, inspecionados. Fazer orçamento - 2020 Unid. 12 3 2020 Unid. 01 01 2020 Unid. 02 02 Unid. 02 02 Unid. 02 02 Unid. 02 02 Unid. 03 100% 60% 60% 60% 60% 60% 60% 60% 60% 60%	nspeções de interesse a saúde, inspecionados. de interesse à saúde, inspecionados. de interesse à saúde no território municipal. Uniforme para a paquipe para fazer compra através de dispensa Adquirir veículo preços Capacitação e atualização em dequipe da regional treinamentos para equipe municipal. Contratar profissionais da profissionais de profissionais não suficiente para atuar no para interior construído. Adquirir mpressora para adquirida.	nspeções de interesse a saúde, inspecionados. Satistabelecimentos de interesse à saúde no território municipal. Uniforme para a Fazer orçamento para fazer compra através de dispensa Adquirir veículo preços Capacitação e vitalizar com equipe da regional sanitária para os profissionais da profissionais de profissionais de profissionais de profissionais de profissionais de profissionais de profissionais não suficiente para atender a demanda Construir o código construído. Adquirir limpressora para adquirida.	

Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

3.8	Promover		-	2020	%	100%	60%	75%	85%	100%
	capacitação para									
	o setor regulado	Setor regulado,								
	(padarias,	capacitado.								
	restaurantes,									
	farmácias e									
	drogarias, salões									
	de beleza, etc.),									
	buscando									
	parcerias com os									
	órgãos estaduais									
	de interesse para									
	a VISA.									

3.4- Atenção Básica

Diretriz - Ampliar a Atenção Básica, e organizar em Redes de Atenção a Saúde, visando à qualificação das práticas e da gestão do cuidado, de forma a assegurar a resolubilidade dos serviços prestados.

Objetivo 4: Garantir o acesso da população a serviços de qualidade, com equidade ao atendimento das necessidades de saúde, com aprimoramento da política de atenção básica.

Nº	Descrição de metas	Indicador	Indicador	da linha	base	Meta	Meta p	revista		
						2022/				
			Valor	Ano	Un. Medida	2025	22	23	24	25
4.1	Implantar	Prontuários	-	2021	%	100%	80%	100%	100%	100%
	Prontuários	eletrônicos								
	Eletrônicos em	implantados								
	todas as unidades	em todas as								
	básicas de saúde	unidades de								
	para um melhor	ESF e pronto								
	controle no	atendimento								
	atendimento.									



Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

4.2	Realizar ações de	Ações de	>=80%	2020	%	90%	70%	80%	85%	90%
	prevenção,	prevenção e								
	promoção e	promoção de		Meta						
	reabilitação à	saúde								
	saúde para	realizada.		0						
	melhorar a									
	qualidade e									
	expectativa de vida									
	do usuário do SUS.									
4.3	Realizar	Diagnostico	01	2020	Uni	04	01	01	01	01
	diagnóstico	situacional								
	situacional anual	realizado por		0						
	da APS no	ano.								
	município a partir									
	das necessidades									
	de saúde da									
	população através									
	da articulação com									
	a vigilância em									
	saúde e outros									
	níveis de atenção.									

Objetivo 4.1: Garantir o acesso da população a serviços de qualidade, com equidade ao atendimento das necessidades de saúde, com aprimoramento da política de atenção primária. De forma a assegurar a resolubilidade dos serviços prestados e alcançar os indicadores do Previne Brasil.

Ν°	Descrição de	Indicador	Indicado	da linha	base	Meta	Meta p	orevista		
	metas					2022/		T	T	
			Valor	Ano	Un.	2025				
					Medida		22	23	24	25
4.1.1	Cadastrar todas	Acompanhar a	2.101	2021	%	4.694	90%	100%	100%	100%
	as famílias do	evolução dos								
	município no	cadastros.				100%				
	ESUS a fim de									
	garantir o									

Secretaria Municipal de Saúde Rua Manoel Clemente Brum, n.º 94, Santa Bárbara, Alto Rio Novo/ES, CEP.: 29760-000, Tel.: (27) 3746-1266



Estado do Espírito Santo

	desempenho das									
	Equipes de ESF.									
4.1.2	Garantir a	Proporção de	>=80%	2020	%	90%	70%	80%	85%	90%
	atenção ao pré-	gestantes com								
	natal, parto e	06 e mais		Meta						
	puerpério às	consultas de								
	gestantes	pré-natal. Com		60%						
	cadastradas na	a primeira								
	Rede municipal.	consulta até a								
	·	20 ^a semana								
		de gestação.								
4.1.3	Oferecer os	Proporção de	>=95%	2020	%	90%	70%	80%	85%	90%
	testes rápidos de	gestantes com								
	Sífilis e HIV na	realização de		Meta						
	primeira consulta	exame de HIV		000/						
	de pré-natal à	E Sífilis		60%						
	todas as									
	gestantes									
	acompanhadas									
	pela rede SUS do									
	município.									
4.1.4	Encaminhar	Proporção de	>=90%	2020	%	90%	70%	80%	85%	90%
	todas as	gestante com								
	gestantes para	atendimento		Meta						
	tratamento	odontológico		000/						
	odontológico.	realizado.		60%						
4.1.5	Aumentar a	Cobertura de	>=90%	2020	%	90%	70%	80%	85%	90%
	cobertura de	exames								
	Exames	citopatologicos		Meta						
	citopatologicos			000/						
	em mulheres de			60%						
	25 a 64 anos,									
	bem como									
	garantir a oferta									
	de exames em									
	outras faixas									
	etárias, de modo									
	l etaria Municipal de Saúde R	I			<u> </u>					



Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

	descentralizado									
	funcionando nas									
	ESF.									
4.1.6	Manter ou	Cobertura	>=95%	2020	%	100%	95%	100%	100%	100%
	aumentar a	vacinal de								
	cobertura vacinal	pólio e penta		Meta						
	em crianças de	valente.		000/						
	poliomielite			60%						
	inativada e penta									
	valente									
4.1.7	Acompanhar	Percentual de	>=90%	2020	%	90%	60%	70%	80%	90%
	todos os	pessoas								
	pacientes com	hipertensas		Meta						
	doenças	aferidas a		E00/						
	crônicas,	cada semestre		50%						
	hipertensos e	Percentual de	>=90%	2020	%	90%	60%	70%	80%	90%
	diabéticos.	pessoas								
		diabéticas		Meta						
		com		50%						
		solicitação de		50%						
		hemoglobina								
		glicada.								

Diretriz - Organizar as Redes de Atenção e Vigilância em Saúde, visando à qualificação das práticas e da gestão do cuidado, considerando o processo de saúde - doença

Objetivo 4.2: Organizar e Programar a Rede Materno e Infantil (RAMI) e atenção integral à saúde da mulher e da criança com ênfase na implementação da atenção ao pré-natal, parto e puerpério. As ações preconizadas pelo programa nacional de controle do câncer de colo do útero e de mama.



Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

Nº	Descrição de metas	Indicador	Indicad	dor da lir	nha base	Meta 2022/	Meta pr	evista		
			Valor	Ano	Un.	2025	00			0.5
					Medida		22	23	24	25
4.2.1	Garantir a	Cadastrar todas as	-	2021	%	100%	80%	85%	90%	100%
	atenção ao pré-	gestantes SUS								
	natal, parto e	dependente ma								
	puerpério às gestantes	Rede Municipal								
	cadastradas na									
	Rede municipal.									
4.2.2	Aperfeiçoar o	Reuniões de	-	2021	Uni	48	12	12	12	12
	atendimento	planejamento								
	ações voltadas ao	familiar voltado								
	Planejamento	para gravidez na								
	Familiar	adolescência em								
	principalmente	todas as equipes de								
	voltado para	ESF.								
	gravidez na									
	adolescência.									
4.2.3	Garantir e	Todas gestantes de	-	2021	%	100%	100%	100%	100%	100%
	encaminhar para	alto risco								
	as Unidades de	encaminhadas ao								
	referências para	ginecologista/obstet								
	melhor	ra								
	assistência ao									
	pré-natal as									
	gestantes de alto									
	risco com									
	ginecologista/obst									
4.2.4	etra	Fazer visita	_	2021	%	100%	80%	90%	100%	100%
4.2.4	Realizar o		-	2021	70	100%	0070	3070	100%	100%
	acompanhamen									
	to na primeira	acompanhar a saúde das crianças								
	semana de vida	nos primeiros 24								
Carrie	aria Mirminia da Caúde Des	Mangel Clemente Brum n°94	Cont- D'	ula a ua - All -	Dia Naur /51	CED : 307	CO 000 T-1	(27) 2746	1266	

Secretaria Municipal de Saúde Rua Manoel Clemente Brum, n.º 94, Santa Bárbara, Alto Rio Novo/ES, CEP.: 29760-000, Tel.: (27) 3746-1266



Estado do Espírito Santo

	do recém-	meses.								
	nascido.									
	Proporcionar									
	atenção integral									
	à Saúde da									
	Criança (0 a 24									
	meses).									
4.2.5	Detectar e	Encaminhar todas	-	2021	%	100%	100%	100%	100%	100%
	encaminhar para	as gestantes HIV								
	Centro de	positivas para o								
	testagem e	centro de								
	aconselhamento	acompanhamento								
	100% casos de									
	HIV em									
	gestantes.									
4.2.6	Implantar a linha	Fazer notificações	-	2021	%	100%	100%	100%	100%	100%
	de cuidados às	nos casos de								
	mulheres em	violência contra a								
	situação de	mulher,								
	violência.	principalmente								
	Provocar para	violência sexual e								
	que todos os	realizar a								
	servidores da	quimioprofilaxia.								
	atenção primária									
	façam a									
	notificação em									
	todos os serviços									
	de saúde no									
	primeiro									
	Atendimento.									
	,									
	imediata busca ativa de vitimas									
	sexual (antes de									

Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

7	72 h) realizando a					
	quimioprofilaxia)					

Objetivo 4.3: Organizar a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) em parceria com o Estado. Garantir acesso humanizado e efetivo aos portadores de transtornos mentais e dependência química preservando sua integralidade e autonomia.

Nº	Descrição metas	de	Indicador	Indicado	r da linh	a base	Meta 2022/	Meta p	revista		
				Valor	Ano	Un. Medida	2025	22	23	24	25
4.3.1	Efetivar	а	Implantar uma	-	2021	Unid.	01	01	01	01	01
	atenção		equipe								
	centrada	na	mínima de								
	pessoa	com	saúde mental								
	transtorno		com psiquiatra								
	mental	no	e psicólogo e								
	âmbito da	APS	um técnico de								
	buscando		enfermagem								
	aumentar	0	para fazer a								
	acesso	е	tiragem dos								
	resolutivida	de	pacientes.								
	dos cuid	dados									
	através	de									
	revisões	dos									
	processos	de									
	trabalho	nas									
	unidades										
	básicas	de									
	saúde	com									
	acesso	а									
	atenção										
	secundária	e os									
	protocolos										

Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

	clínicos em saúde mental. E contra referencia para pacientes internados que retornam de clinicas especializadas.									
4.3.2	Promover a assistência integral especializada para as pessoas em situação de sofrimento mental e as com problemas de saúde relacionados ao uso de álcool e de outras drogas que necessitem de cuidados no nível de complexidade ambulatorial.	Implantar uma equipe mínima de saúde mental com psiquiatra e psicólogo e um técnico de enfermagem para fazer a tiragem dos pacientes.	-	2021	Unid.	01	01	01	01	01

Objetivo 4.4: Aprimorar a Rede de Urgência e Emergência através do Pronto Atendimento 24h e SAMU 192 e centrais de regulação, articulada para garantir o acesso aos serviços de média e alta complexidade.

Nº	Descrição de metas	Indicador	Indicado	r da linh	a base	Meta 2022/	Meta p	revista		
			Valor	Ano	Un. Medida	2025	22	23	24	25



Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

4.4.1	Ampliar os	Contratar	-	2021	Unid.	01	01	01	01	01
	serviços na	profissionais								
	unidade onde	médicos								
	funciona o pronto	especializados								
	atendimento 24	como								
	horas para	ginecologista								
	urgências e	e pediatra								
	emergia a fim de	para o pronto								
	mudar sua	atendimento.								
	classificação no									
	CNES (cadastro									
	nacional de									
	estabelecimento									
	de saúde)									
	Atendimento.									
4.4.2	Elaborar POP -	Numero de	-	2021	Unid.	01	01	01	01	01
	Procedimento	POP								
	Operacional	elaborado.								
	Padrão, conforme									
	os serviços									
	prestados no									
	pronto									
	atendimento 24hs.									
	Em consonância									
	com o SAMU 192									

Objetivo 4.5: Estruturar a Rede de Pessoas com Deficiência no Município.

Nº	Descrição de metas	Indicador	Indicado	r da linh	a base	Meta	Meta pi	revista		
						2022/		T		
			Valor	Ano	Un. Medida	2025	22	23	24	25
4.5.1	Estruturar a rede	Reuniões	-	2021	Unid.	01	01	01	01	01
	de pessoas com	entre a								
	deficiência no	Secretaria de								
	município	Saúde e								



Estado do Espírito Santo

Estratégia de	Assistência				
Saúde da Família	Social.				
em parceria com					
a Secretaria de					
Assistência Social					
através do					
Conselho da					
Pessoa com					
deficiência.					

Objetivo 4.6: Ampliar e implementar a Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças e Agravos Crônicos em todas Unidades de Saúde.

Nº	Descrição de	Indicador	Indicador	da linha	a base	Meta	Meta pre	evista		
	metas					2022/		T		1
			Valor	Ano	Un.	2025				
					Medida		22	23	24	25
4.6.1	Implementar ou	Taxa ou Nº	-	2020	Unid.	09	09	09	09	09
	ampliar as linhas	de								
	de cuidado dos 4	Mortalidade		09						
	principais	prematura (de		00						
	agravos à saúde	30 a 69 anos)								
	(doenças do	pelo conjunto								
	aparelho	das quatro								
	circulatório,	doenças								
	doenças do	crônicas não								
	aparelho	transmissíveis								
	respiratório,	- DCNT								
	diabetes e	(Doença do								
	cânceres), o	aparelho								
	acesso às ações	circulatório,								
	de promoção,	câncer,								
	prevenção,	diabetes e								
	diagnóstico,	doenças								
	tratamento e	respiratórias).								
	cuidados									
	paliativos para o									
	cuidado das									
	pessoas com									
	doenças									
	crônicas dentro									
	do nível									



Estado do Espírito Santo

	municipal.									
	aiiioipai.									
4.6.2	Garantir o	. Percentual	>=90%	2020	%	90%	60%	70%	80%	90%
	recebimento dos recursos federais	de pessoas								
	previstos para a	hipertensas		Meta						
	atenção primaria	com pressão		E00/						
	à saúde.	arterial		50%						
		aferida em								
		cada								
		semestre; e								
		Percentual de								
		diabéticos								
		com								
		solicitação de								
		hemoglobina								
		glicada.								
4.6.3	Garantir exames	Percentual		2020	%	0,65%	0,30%	0,40%	0,55%	0,65%
	Papanicolau em	de exames								
	mulheres de 25	realizados		0,08						
	a 64 anos, de	nestas faixas								
	forma	etárias.								
	descentralizada									
	funcionando nas									
	ESF.									
4.6.4	Garantir exames	Percentual de		2020	%	0,40%	0,20%	0,30%	0,35%	0,40%
	de mamografias	exames								
	para	realizados		0,09						
	rastreamento do	nestas faixas								
	câncer de mama	etárias.								
	nas mulheres na									
	faixa etária de 50									
	a 69 anos.									
4.6.5	Garantir	Realizar	-	2020	%	100%	100%	100%	100%	100%
	tratamento,	busca ativa e								
	seguimento e	encaminhar								
	busca ativa das	para								



Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

mulheres que	referencia.				
apresentam					
lesões pré-					
cancerígenas e					
do					
encaminhamento					
para a referência					
nos casos					
indicados.					

Objetivo 4.7: organizar e implementar a Rede de cuidado em Saúde Bucal em todos os níveis de atenção bem como ações de promoção e prevenção e controle de doenças.

Nº	Descrição de metas	Indicador	Indicador	da linha	base	Meta	Meta pr	evista		
						2022/				
			Valor	Ano	Un. Medida	2025	22	23	24	25
4.7.1	Criar e implantar	Protocolo	-	2021	Unid.	01	01	01	01	01
	o Protocolo de	implantado								
	Atenção a Saúde	em cada								
	Bucal no	equipe de saúde bucal								
	Município com	Saude bucai								
	objetivo de									
	alinhar o									
	processo de									
	trabalho das									
	equipes e									
	organizar o									
	acesso ao									
	serviço.									
4.7.2	Realizar ações	. Percentual	-	2021	%	90%	60%	70%	80%	90%
	para a Atenção à	de pessoas								
	Saúde Bucal nos	portadoras de		Meta						
	ciclos de vida e	condições		0						
	em indivíduos	crônicas		U						
	portadores de	atendida								



Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

	condições	pelas equipes								
	crônicas, visando	de saúde								
	educar	bucal								
	/orientarem e									
	prevenir, bem									
	como prestar									
	atendimento									
	clínico a estes									
	com o objetivo de									
	diminuir os									
	agravos em									
	saúde bucal e									
	reabilitar no									
	âmbito da									
	atenção básica.									
4.7.3	Encaminhar	Proporção de	>=90%	2020	%	90%	70%	80%	85%	90%
	todas as	gestante com								
	gestantes para	atendimento		Meta						
	tratamento	odontológico		60%						
	odontológico.	realizado.		60%						
4.7.4	Realizar ações	Percentual	-	2020	%	90%	60%	70%	80%	90%
	de prevenção se	ação de		_						
	saúde bucal nas	prevenção		0						
	escolas com									
	aplicação de flúor	Realizada nas								
	com base na	escolas.								
	Educação em									
	Saúde.									

3.5- Assistência Farmacêutica

Diretriz: Fortalecer a gestão da Assistência Farmacêutica Municipal, no que se refere à implementação das atividades do ciclo da assistência farmacêutica (seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição e dispensação) assim como dos instrumentos de gestão, de forma a qualificar o acesso da população a medicamentos eficazes, seguros e de qualidade.

Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

Objetivo 5: Consolidar a atenção farmacoterapêutica integral à saúde do cidadão por meio de um atendimento humanizado e de uma dispensação qualificada com orientações farmacêuticas, com foco no uso racional de medicamentos.

Nº	Descrição de metas	Indicador	Indicado	r da linh	a base	Meta 2022/	Meta pr	evista		
			Valor	Ano	Un. Medida	2025	22	23	24	25
5.1	Reavaliar a	Manter a	-	2020	Unid.	4	01	01	01	01
	Relação Municipal	relação de				atuali.				
	de Medicamentos	medicamentos								
	Essenciais	essenciais								
	(REMUME)	atualizada.								
	sempre que									
	necessário, sendo									
	realizada sua									
	atualização									
	minimamente uma									
	vez ao ano, com									
	aprovação no									
	Conselho									
	Municipal de									
	Saúde e posterior									
	publicação de									
	Portaria pela									
	Secretaria									
	Municipal de									
	Saúde.									
5.2	Descentralização	Manter a	-	2020	%	100%	70%	85%	90%	100%
	da logística de	distribuição do								
	distribuição de	Programa								
	medicamentos do	Medicamento								
	Programa	em Casa para								
	Medicamento em	pacientes								
	Casa para	hipertensos.								
	pacientes									

Secretaria Municipal de Saúde Rua Manoel Clemente Brum, n.º 94, Santa Bárbara, Alto Rio Novo/ES, CEP.: 29760-000, Tel.: (27) 3746-1266



Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

	hipertensos e									
	diabéticos em									
	todos os córregos									
	do município.									
5.3	Programar	Manter o	-	2020	%	100%	100%	100%	100%	100%
	estoque de	estoque de								
	medicamentos e	medicamentos								
	insumos descritos									
	na Relação	Para que a								
	Municipal de	população não								
	Medicamentos	fique								
	Essenciais	desassistida.								
	(REMUME) em									
	quantidade									
	suficiente para									
	atendimento à									
	população.									

3.6 Gestão em Saúde

Diretriz 6: Aperfeiçoar o sistema de planejamento da Secretaria Municipal de Saúde.

Objetivo 6: Programar a gestão de acordo com suas necessidades para melhoria da oferta de ações e serviços capazes de promover, proteger e recuperar a saúde da população.

No	0	Descrição de metas	Indicador	Indicado	r da linh	a base	Meta	Meta pr	evista		
							2022/		ı	ı	1
				Valor	Ano	Un.	2025				
						Medida		22	23	24	25
6.	1	Ampliar os	Unidades	-	2021	Unid.	2	02	0	0	0
		espaços físicos	ampliadas nos								
		das Unidades de	Distritos								
		ESF dos Distritos									
		de Monte Carmelo									



Estado do Espírito Santo

	e Vila Palmerino							1	1		
0.0		Danasaturat	al a		0000	0/	4000/	4000/	4000/	4000/	4000/
6.2	Captar recursos	Percentual	ae	-	2020	%	100%	100%	100%	100%	100%
	através de	recursos									
	Emendas	capitados									
	Parlamentares		no								
	para Custeio,	município									
	Materiais										
	permanentes e										
	veículos para										
	atender as										
	demandas da										
	saúde.										
6.3	Constituir uma	Manter	0	-	2021	Unid.	1	01	01	01	01
	equipe de	grupo									
	Planejamento da	condutor									
	SEMUS, a fim de	atualizado	а								
	produzir a	medida	da								
	documentação	rotatividade	de								
	básica de	profissional									
	planejamento da	através	de								
	saúde (Plano	portaria	da								
	Municipal de	secretaria	de								
	Saúde – PMS;	saúde	ou								
	Programação	decreto									
	Anual de Saúde –	municipal									
	PAS; Relatório										
	Anual de Gestão										
	 RAG; Relatórios 										
	Quadrimestrais de										
	Prestação de										
	Contas - RQPC;,										
	Monitoramento e										
	Avaliação dos										
	Indicadores de										
	Saúde firmados										
	anualmente com										
	as demais esferas										
	3.5.1.5.00										



Estado do Espírito Santo

	de governo; e									
	Avaliação e									
	Monitoramento da									
	Programação									
	Pactuada									
	Integrada - PPI /									
	e demais									
	documentação									
	que venha ser									
	solicitada pela									
	legislação do									
	SUS).									
6.4	Instituir grupo de	Criar um	-	2021	Unid.	1	01	01	01	01
	apoio à gestão da	grupo de apoio a								
	secretaria	gestão.								
	municipal de									
	saúde, formado									
	por									
	representantes da									
	administração									
	pública local e									
	principalmente da									
	sociedade civil,									
	para discutir e									
	elaborar									
	propostas de									
	melhorias para a									
	gestão.									
6.5	Garantir a	Manter	-	2021	Unid.	48	12	12	12	12
	participação do	participação do técnico nas								
	membro municipal	reuniões.								
	da Câmara									
	Técnica da									
	Comissão									
	Intergestores									
	Regional nas									
	reuniões									



Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

	ordinárias e									
	extraordinárias.									
6.6	Garantir a participação do Secretário Municipal de Saúde nas reuniões ordinárias e extraordinárias da Comissão	Manter participação do gestor nas reuniões.	-	2021	Unid.	48	12	12	12	12
	Intergestores									
	Regional.									
6.7	Buscar apoio técnico institucional da regional direta e indireta quando o município considerar insuficiente a sua capacidade de resolução de problemas, conforme portaria 137 – R de 2010	Manter 100% integração entre o município e regional	-	2021	%	100%	100%	100%	100%	100%

3.7 Financiamento

Diretriz 7: Administrar e garantir a aplicação dos recursos orçamentários e financeiros, para o atendimento das ações e serviços de saúde à população.

Objetivo 7: Participar do Planejamento Municipal, visando à garantia da integralidade e da equidade na atenção à saúde. Buscando aperfeiçoar os gastos e aplicação dos recursos.



Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

Nº	Descrição de metas	Indicador	Indicador da linha base Meta 2022/		Meta prevista					
	metas					2022/				
			Valor	Ano	Un. Medida	2025	22	23	24	25
7.1	Garantir a	% de	-	2020	%	15%	15%	15%	15%	15%
	aplicação do	participação da								
	percentual	receita própria		20,46%						
	mínimo	aplicada em								
	obrigatório em	saúde.								
	ações e									
	serviços									
	públicos de									
	saúde conforme									
	estabelecido									
	pela Lei									
	Complementar									
	Nº 141, de 13									
	de janeiro de									
	2012. –									
7.2	Manter	Alimentar	-	2020	%	100%	100%	100%	100%	100%
	alimentação	regular o SIOPS.								
	regular do	3101 3.								
	SIOPS -									
	S istema de									
	informações									
	sobre									
	orçamentos									
	públicos em									
	saúde.									
7.3	Aprovar os	Relatório	-	2020	%	100%	100%	100%	100%	100%
	Relatórios	aprovado no conselho								
	Quadrimestrais	municipal								
	de Prestação de									
	Contas – RQPC									
	no Conselho									
	Municipal de									
	Saúde.									



Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

7.4	Realizar audiência pública para apresentação dos Relatórios Quadrimestrais de Prestação de Contas —	Audiências publicas realizadas.	-	2020	Unid.	12	03	03	03	03
	RQPC.									
7.5	Aplicar o cofinanciamento	Manter 100% o cofinanciamento dos	-	2020	%	100%	100%	100%	100%	100%
	Da assistência	medicamentos nas três esferas								
	farmacêutica	de governo.								
	disponibilizado									
	pelas três									
	esferas de									
	governo para									
	aquisição de									
	medicamentos e									
	insumos									
	descritos na									
	Relação									
	Municipal de									
	Medicamentos									
	Essenciais									
	(REMUME)									

3.8 - Regulação

Diretriz 8: Manter sob gestão e gerência da Secretaria Municipal de Saúde o complexo regulador municipal, regulando o acesso da população às unidades de saúde sob gestão municipal, e garantindo o acesso da população referenciada, conforme pactuação.

Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

Objetivo 8: Estruturar um complexo regulador municipal e qualificar o acesso assistencial por meio da regulação formativa para consolidação da garantia do acesso aos serviços de saúde.

Nº	Descrição de	Indicador	Indica	dor da linha	base	Meta 2022/	Meta prevista			
	metas		Valor	Ano	Un.	2022/	22	23	24	25
8.1	Realizar estudo de demanda reprimida de consultas especializadas e viabilidade econômica para	Estudo de demanda reprimida realizada.	-	2020	Medida Uni	04	01	01	01	01
8.2	contratualização. Garantir e organizar o acesso a RASPDC. E acompanhar e monitorar a resolutividade da assistência primaria à saúde.	Percentual de solicitações de exames e consultas negados no sistema de regulação e acesso à saúde (auto-regulação formativa).	-	2020	%	100%	100%	100%	100%	100%
8.3	Garantir o acesso às ações e aos serviços de saúde e de alta densidade tecnológica.	Percentual de oferta de exames e consultas com os municípios da região central-norte e/ou outras regiões de acordo com disponibilidade do serviço;	-	2021	%	100%	100%	100%	100%	100%
8.4	Elaborar instrução normativa para estabelecer	Instrução normativa realizada.	-	2020	Uni	04	01	01	01	01

Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

	critérios do					
	transporte					
	sanitário eletivo.					

3.9 -Participação Social

Diretriz 9: Consolidar a Participação Social na formulação das estratégias e no controle da execução das políticas públicas de saúde, inclusive como órgão fiscalizador nos aspectos econômicos e financeiros.

Objetivo 9: Fortalecimento da participação social e popular dos cidadãos democraticamente e no controle social no município.

Nº	Descrição de metas	Indicador	Indicador da linha base			Meta 2022/	· ·			
			Valor	Ano	Un. Medida	2025	22	23	24	25
9.1	Aprovar o calendário anual das reuniões ordinárias do Conselho Municipal de Saúde, sendo todas elas registradas em ata em livro próprio do CMS.	% de participação da receita própria aplicada em saúde.	-	2020	Uni	04	01	01	01	01
9.2	Realizar uma Conferência Municipal de Saúde.	Alimentar regular o SIOPS.	-	2020	%	100%	100%	100%	100%	100%
9.3	Realizar capacitação dos conselheiros municipais de saúde.	Capacitação realizada.	-	2020	Uni	04	01	01	01	01

Objetivo 9.1: aprimorar mecanismos de democracia e controle participativo dos cidadãos no fortalecimento e crescimento da participação popular.



Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

Nº	Descrição de	Indicador	Indicador da linha base			Meta	Meta prevista				
	metas								<u> </u>		
			Valor	Ano	Un. Medida	2025	22	23	24	25	
9.1.1	Implantação de	Percentual de	-	2020	%	100%	100%	100%	100%	100%	
	caixas de	caixas de									
	sugestão ou ouvidoria SUS	sugestão									
	em todas as	implantada no									
	unidades do	município									
	município.										

Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

4- MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O Monitoramento e a Avaliação são um processo sistemático e contínuo de acompanhamento dos indicadores de saúde e da execução das políticas, ações e serviços, visando à obtenção de informações, em tempo oportuno, para subsidiar a tomada de decisão e o encaminhamento de solução com a redução dos problemas.

O acesso aos resultados do processo de Monitoramento e Avaliação constitui um poderoso instrumento para a democratização de informação sobre objetivos, metas e resultados alcançados. Nesse sentido esse Plano de Saúde deverá ser operacionalizado através de suas Programações Anuais de Saúde - PAS e seus respectivos Relatórios Anuais de Gestão – RAG, contendo sua avaliação e monitoramento sistemático.

A Programação Anual de Saúde é o instrumento que detalha as ações para atingir as diretrizes e objetivos propostos pelo Plano de Saúde no período de um ano, que deve coincidir com o período definido para o exercício orçamentário. Em síntese, sua estrutura deve conter, minimamente, o seguinte formato: definição e descrição das ações que, no ano específico, irão garantir o alcance dos objetivos e o cumprimento das metas do Plano de Saúde; indicação dos recursos orçamentários necessários ao cumprimento da Programação; Indicadores de monitoramento e responsáveis pelas ações propostas. A Programação Anual de Saúde será avaliada através dos Relatórios Quadrimestrais de Prestação de Contas e do Relatório Anual de Gestão - RAG. O RAG é o instrumento que apresenta os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde. Cabe destacar que, ao final do período de vigência do Plano de Saúde, é necessário que seja feita a sua avaliação, retratando os resultados efetivamente alcançados, de modo a subsidiar a elaboração do novo Plano, com as correções de rumos que se fizerem necessárias e a inserção de novos desafios ou inovações. Para tanto, os Relatórios Anuais de Gestão configuram-se insumos privilegiados.

Os resultados do processo de Monitoramento e Avaliação constitui um poderoso instrumento para a democratização de informação sobre objetivos, metas e resultados

Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

alcançados. Nesse sentido o Ministério da Saúde (MS) através do Departamento de Monitoramento e Avaliação da Gestão do SUS (DEMAGES), da Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa (SGEP) incentiva a pactuação de mecanismos de Monitoramento e Avaliação em todas as unidades federadas, estabelecendo a responsabilização com vistas ao fortalecimento da capacidade de gestão pública da saúde.



Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

5 - ANEXOS:

Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

PORTARIA Nº 005/2021

De 29 de Março de 2021.

O Secretario Municipal de Saúde de Alto Rio Novo, Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições legais.

Resolve:

Art. 1º Criar GT (Grupo de Trabalho) Municipal para a formalização e elaboração do Plano Municipal de Saúde do quadriênio 2022 a 2025.

JOSÉ ROBERTO DE FARIA

Secretario Municipal de Saúde

ROZENI DE FÁTIMA MARTINS DA SILVA

Técnica Municipal Administrador de Programas de Saúde, Rede de Urgência e Emergência (RUE), DIGISUS, Pactuação de indicadores, PPI

AMÁBIA JULIARA DE SOUZA COSTA

Coordenador da Atenção Básica e Responsável pela Rede de Cuidados da Pessoa com Deficiência (RCPD)

ALEXANDRA REGINA LOPES DA COSTA

Coordenadora de Equipe de Vigilância Sanitária, Ambiental e Epidemiológica

RAYLLA AMORIM CARDOSO DE AZEVEDO

Responsável pela Rede Materno Infantil (RAMI)

CAROLINA VALENTIM GOMES FARIA

Responsável pela Rede de Atenção Psicossocial (RAPS)

ORLANDO ANDRES MARTINEZ

Diretor do Pronto Atendimento

ROSILEA VENTURIM FARIA MOREIRA

Responsável pela Regulação CIM NOROESTE - Consórcio Intermunicipal de Saúde

Secretaria Municipal de Saúde Rua Manoel Clemente Brum, n.º 94, Santa Bárbara, Alto Rio Novo/ES, CEP.: 29760-000, Tel.: (27) 3746-1266

Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

ANTONIO AUGUSTO PAULO TRANIN TULER

Responsável pela Regulação UNIDADE CUIDAR – Linhares

NICODEMOS JOSÉ DE OLIVEIRA

Coordenador de Imunização

WALESKA MORAES DOS SANTOS

Coordenadora da Assistência Farmacêutica

MARGUERITA MARIA MAFORTE MALTA

Contadora/Responsável pelo SIOPS

ROZENI DE FÁTIMA MARTINS DA SILVA

Secretária Executiva do Conselho Municipal de Saúde

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE, CUMPRA-SE.

Secretaria Municipal de Saúde de Alto Rio Novo – ES, aos vinte e nove dias do mês de março de 2021.

JOSÉ ROBERTO DE FARIA

Secretario Municipal de Saúde

Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

PORTARIA Nº 007/2021

De 02 de Agosto de 2021.

O Secretario Municipal de Saúde de Alto Rio Novo, Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições legais.

Resolve:

Art. 1º Alterar o GT (Grupo de Trabalho) criado através da Portaria 05/2021 de 29 de março de 2021 do Município para a formalização e elaboração do Plano Municipal de Saúde do quadriênio 2022 a 2025. Devido à mudança de Coordenador de Atenção Básica.

JOSÉ ROBERTO DE FARIA

Secretario Municipal de Saúde

ROZENI DE FÁTIMA MARTINS DA SILVA

Técnica Municipal Administrador de Programas de Saúde, Rede de Urgência e Emergência (RUE), DIGISUS, Pactuação de indicadores, PPI

ANDREZINDA BARBOSA ROZA

Coordenador da Atenção Básica e Responsável pela Rede de Cuidados da Pessoa com Deficiência (RCPD)

ALEXANDRA REGINA LOPES DA COSTA

Coordenadora de Equipe de Vigilância Sanitária, Ambiental e Epidemiológica

RAYLLA AMORIM CARDOSO DE AZEVEDO

Responsável pela Rede Materno Infantil (RAMI)

CAROLINA VALENTIM GOMES FARIA

Responsável pela Rede de Atenção Psicossocial (RAPS)

ORLANDO ANDRES MARTINEZ

Diretor do Pronto Atendimento

ROSILEA VENTURIM FARIA MOREIRA

Responsável pela Regulação CIM NOROESTE - Consórcio Intermunicipal de Saúde

Secretaria Municipal de Saúde Rua Manoel Clemente Brum, n.º 94, Santa Bárbara, Alto Rio Novo/ES, CEP.: 29760-000, Tel.: (27) 3746-1266

Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

ANTONIO AUGUSTO PAULO TRANIN TULER

Responsável pela Regulação UNIDADE CUIDAR – Linhares

NICODEMOS JOSÉ DE OLIVEIRA

Coordenador de Imunização

WALESKA MORAES DOS SANTOS

Coordenadora da Assistência Farmacêutica

MARGUERITA MARIA MAFORTE MALTA

Contadora/Responsável pelo SIOPS

ROZENI DE FÁTIMA MARTINS DA SILVA

Secretária Executiva do Conselho Municipal de Saúde

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE, CUMPRA-SE.

Secretaria Municipal de Saúde de Alto Rio Novo – ES, aos dois dias do mês de agosto de 2021.

JOSÉ ROBERTO DE FARIA

Secretario Municipal de Saúde



Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

REUNIÃO ENTRE O GRUPO CONDUTOR E COMISSÃO DO PPA DO MUNICIPIO



REUNIÃO ENTRE O GRUPO CONDUTOR E COMISSÃO DO PPA DO MUNICIPIO





Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

APRESENTAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL AO GESTOR E AO PREFEITO MUNICIPAL





Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

ENTREGA DO PLANO AO PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

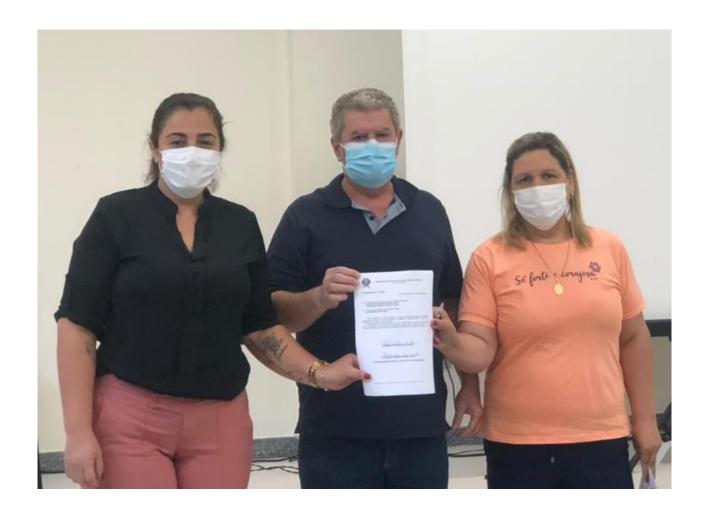




Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

ENTREGA DO PLANO AO PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE





Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

APRESENTAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE NA PLENÁRIA





Estado do Espírito Santo

Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAUDE 2022 A 2025 APROVADO

